Plano Municipal Microplanejamento

Município: JUCÁS

2025

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

Governador do Estado do Ceará
Elmano de Freitas da Costa

Secretária da Saúde do Ceará
Tânia Mara Silva Coelho

Secretario Municipal de Saúde
Carlos Eduardo de Souza Moura

Coordenador de Imunização
Mary Elle Vieira Silva

Elaboração e revisão
Mary Elle Vieira Silva

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA SAÚDE

APRESENTAÇÃO

As Atividades de Vacinação de Alta Qualidade – AVAQ são realizadas por meio do Ministério da Saúde – MS, através do Programa Nacional de Imunizações – PNI que, no ano de 2023 recomendou a sistematização das atividades dessas ações a partir da ferramenta de Microplanejamento – MP.

A partir das quatro etapas propostas na metodologia, que consistem na **análise da situação de saúde; planejamento e programação**; **seguimento e supervisão**; **avaliação e monitoramento**, torna-se necessário a formulação de estratégias, de acordo com as particularidades de cada território.

Considerando a implementação contínua da ferramenta para a retomada das Coberturas Vacinais - CV, o município de Jucás **divulga o plano municipal** para o acompanhamento da efetividade, homogeneidade, oportunidade e eficiência das ações de vacinação, e assim mitigar o risco de reintrodução de doenças imunopreveníveis.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO **2**
1 INTRODUÇÃO **4**
1.1. FORMAÇÃO DO COMITÊ DE PREPARAÇÃO 5
1.2. ANÁLISE DA MATRIZ FOFA 6
2. OBJETIVOS **8**
2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS 8
3. METODOLOGIA **8**
3.1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE 10
3.1.1. CENÁRIO DAS COBERTURAS VACINAIS 10
3.1.2. ANÁLISE DE RISCO 11
3.1.3 RECURSOS HUMANOS 17
3.1.4 MAPA DO MUNICÍPIO 19
3.2. PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO 20
3.2.1. DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO 20
3.2.2 COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL 21
3.2.3. GERENCIAMENTO DE RISCOS 21
3.2.4 CÁLCULO DE NECESSIDADES 22
3.3. SUPERVISÃO E MONITORAMENTO 23
3.3.1 IDENTIFICAÇÃO DE NÃO VACINADOS 22
3.4. MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO 22
3.4.1 INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO PLANO 23
4. CONSIDERAÇÕES **24**
ANEXOS **25**

1 INTRODUÇÃO

As Atividades de Vacinação de Alta Qualidade (Avaq) executadas pelo Programa Nacional de Imunização (PNI) são responsáveis pela eliminação e controle de várias doenças preveníveis por vacinas e garantem estratégias de vacinação seguras e efetivas. Nesse contexto, o microplanejamento (MP) nas práticas de vacinação, nos possibilita resgatar essas coberturas vacinais na rotina, nas campanhas, busca ativa, vacinação casa a casa entre outras estratégias, buscando êxito.

As ações de microplanejamento (MP) estão de acordo com a realidade local, considerando as características sociodemográficas, econômicas, sociais e as necessidades do município, como também da área que aquela equipe da Estratégia Saúde da Família (ESF) e Unidade Básica de Saúde (UBS) abrangem, fortalecendo a descentralização e a territorialização (BRASIL, 2023).

Segundo o Ministério da Saúde, as ações de microplanejamento a nível de município são demarcar, caracterizar e avaliar aquela população que a Unidade de saúde abrange, analisar a situação do território e realizar o diagnóstico situacional, implementar o MP de acordo com as oportunidades e com eficiência, acompanhar e avaliar as etapas do processo, identificando as necessidades a serem realizadas, as ações de vacinação intra e extramuros, analisar o desenvolvimento das atividades diariamente e semanalmente e o cumprimento de metas estabelecidas, realizando busca ativa da população não vacinada, portar dos recursos para realizar ações de vacinação eexecutá-las de acordo com as normas de vacinação seguras e que estimulam o sistema imunológico a proteger a pessoa contra doenças transmissíveis.

Para realizar o processo de Microplanejamento nos anos de 2024 e 2025, o município de Jucás, através da Atenção Primária em Saúde e Imunização passaram por capacitações realizadas na Área Descentralizada em Saúde e na Oficina Regional de Microplanejamento, ministrada pela Coordenadoria de Imunização da Secretaria Estadual de Saúde do Ceará, no Município de Juazeiro do Norte-CE em Setembro de 2023. Em seguida, o MP foi apresentado as equipes das Unidades Básicas de Saúde.

1.1. FORMAÇÃO DO COMITÊ DE PREPARAÇÃO

Segue descrito na tabela abaixo, a formação do Comitê municipal de preparação para as atividades de microplanejamento das ações de vacinação do município, buscando articulação e integração com outros setores e atores importantes da comunidade e traçando metas para serem desenvolvidas durante todo o ano, intersetorialmente.

Tabela 01. Corpo Técnico Comitê Municipal de Preparação para as atividades de MP,Jucás-CE.

N	Nome completo	Cargo	Funções e responsabilidades
1	MARY ELLE VIEIRA	COORDENADORA DA IMUNIZAÇÃO	TÉCNICA DE EXECUÇÃO E SUPERVISÃO
2	ALCIONE DUARTE	AGENTE ADMINISTRATIVO	TÉCNICA DE EXECUÇÃO E SUPERVISÃO
3	MARY ELLE VIEIRA	COORDENADORA DA IMUNIZAÇÃO	VACINAÇÃO SEGURA E GESTÃO DE RISCO
4	CARLOS EDUARDO DE SOUZA MOURA	SECRETÁRIO DE SAÚDE	FINANCEIRO
5	KLEMER OLIVEIRA CHAGAS	SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	APOIO TÉCNICO
6	MARIA NEUMA BEZERRA	SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	APOIO TÉCNICO
7	FRANCISCO WELLINGTON BEZERRA DE OLIVEIRA	SECRETARIA DE ESPORTES	APOIO TÉCNICO
8	ERNALDO DE CARVALHO	PASTORAL DA CRIANÇA	COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL
9	LÁZARA MOURÃO	COORDENAÇÃO DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE	COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL
10	CAETANO FERNANDES	EQUIPE DE COMUNICAÇÃO	COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

1.2. ANÁLISE DA MATRIZ FOFA

A partir da análise da matriz FOFA, podemos identificar os pontos críticos a serem corrigidos e pontos fortes para a implementação de boas práticas.

Tabela 02. Matriz FOFA, Jucás-CE.

Componentes	Análise de situação/lições aprendidas			
	Força	Oportunidades	Fragilidades	Ameaças
Compromisso político	Compromisso da Secretaria Municipal de Saúde	Apoio da Prefeitura Municipal		
Organização e gestão local	Articulação entre coordenação e secretários	Apoio intersetorial		
Capacitação e supervisão	Educação permanente dos profissionais	Aprendizado por meio dos cursos do Estado	Alguns profissionais não conseguem lidar bem com o excesso de informações	
Definição de estratégias e ação de vacinação	Conhecimento das equipes do seu território Boa relação entre coordenação e equipes	Conciliar as estratégias de vacinação com as outras demandas da Atenção Básica	Falta de cooperação de alguns pais ou responsáveis	
Microplanejamento	Maior conhecimento e ação nos territórios		Pouco tempo entre formação e execução	Material disponibilizado muito extenso Grande quantidade de atividades a serem desenvolvidas
Execução das ações de vacinação pelas equipes da Atenção Primária	Comprometimento dos profissionais com a avaliação das cadernetas e vacinação.	Vacinação extramuros		Hesitação vacinal presente em algumasfamílias

Execução das ações de vacinação pela equipe do Programa de Imunização Municipal (incluindo rede de frios)	Administração de imunobiológicos de forma programada e por demanda espontânea	Bom estoque de vacinas mediante atendimento de cota extra		Falta de algumas vacinas específicas e apresentação de frascos multidose
Vigilância epidemiológica	Monitoramento contínuo da cobertura vacinal e busca ativa dos faltosos	Notificação no e-SUS notifica dos eventos supostamente atribuíveis à vacinação e imunização	Equipe de monitoramento de vacinas e cadastros reduzida	Denominadores estipulados não correspondem à realidade municipal
Vacinação segura	Profissionais experientes e em capacitação constante	Materiais educativos disponibilizados sempre	Uso de refrigeradores domésticos ainda nas unidades	Falta de recursos para câmaras refrigeradas
Sistema de informação	Todas as unidades fazem uso do PEC nas salas de vacina.	A maior parte dos dados são validados no SISAB	Divergência de CNS nos registros de informações	
MRV		X		
Avaliação	Instrumentos disponibilizados permitiram avaliação da caderneta vacinal e consolidação dos dados	Os sistemas geram informações sobre atraso de pessoas vacinadas		

2. OBJETIVOS

Elaborar, discutir e executar um plano municipal de microplanejamento com o intuito de melhorar as ações de vacinação do município de Jucás-CE.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São objetivos da vigilância das coberturas vacinais:

- Avaliar e monitorar o microplanejamento das ações de vacinação;
- Capacitação contínua dos profissionais;
- Coleta e registros corretos dos dados de vacinação;
- Promover, monitorar e avaliar ações de vacinação em cada UBS;
- Mobilização social, elaborar materiais para realizar divulgações das ações de vacinação nas mídias;
- Desenvolver estratégias de vacinação intra, extramuro e intersetoriamente;
- Busca ativa vacinal intersetorial mensalmente;
- Verificação dos cadastros dos indivíduos semanalmente;
- Trabalhar em conjunto com as ações do PSE;
- Identificar as necessidades da população relacionadas a vacinação.

3. METODOLOGIA

A seguir estão evidenciadas as atividades planejadas nas quatro etapas do MP:

1. **Levantamento demográfico:**

Realização de coleta detalhada de dados demográficos para identificar grupos prioritários.

Realização da análise de indicadores de saúde para identificar áreas de maior necessidade.

2. **Planejamento logístico:**

Avaliação da infraestrutura existente e alocação de recursos logísticosnecessários. Estabelecimento de pontos estratégicos de vacinação, considerando acessibilidade e distribuição igualitária.

3. **Engajamento comunitário:**

Desenvolvimento de estratégias de comunicação que sejam claras e

adaptadas às comunidades locais.

Realização de campanhas envolvendo a comunidade.

4. **Execução eficiente:**

Implementação do microplanejamento conforme as fases determinadas. Monitoramento em tempo real para identificar possíveis desafios e ajustes imediatos.

3.1. ANÁLISE DA SITUAÇÃO DE SAÚDE

Jucás é um município brasileiro situado na região Centro-Sul do estado do Ceará. Sua população estimada em 2024 era de 23.922 habitantes. A base da economia local é caracterizada pela agricultura, pecuária, comércio, extração de minerios, pesca, por suas pequenas industrias e da propria prefeitura. O município é constituído por seis distritos: Baixio da Donana, Canafístula, Poço Grande, Vila Mel, São Pedro do Norte, Montenegro e a sede do município.

No que se refere a organização de saúde, pertence a 18ª Região de Saúde do Estado do Ceará. Quanto à rede de atenção à saúde, dispõe de um Hospital, um Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), um Centro de Atenção Psicossocial (CAPS I), a Atenção Primária em Saúde que possui 100% de cobertura populacional e é composta por 12 Unidades Básicas de Saúde, sendo 8 na Zona Rural e 4 na sede do município e 2 unidades de apoio distribuídas na zona rural, além da implantação da Equipe Multidisciplinar (eMulti). Sua Macrorregião de referência em saúde é Cariri/ Centro-Sul e à Coordenadoria da Área descentralizada em Saúde, Iguatu.

3.1.1. CENÁRIO DAS COBERTURAS VACINAIS

Tabela 03. Cobertura Vacinal por Imunobiológico. Jucás 2019- 2024.

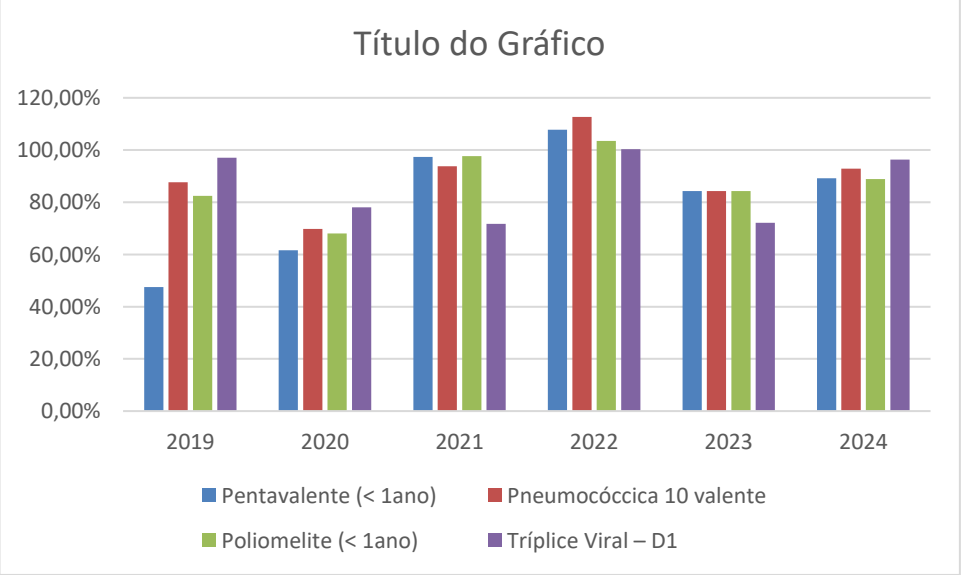


Tabela 4. Homogeneidade de Cobertura Vacinal por Imunobiológico. Município, 2019 - 2024

VACINA	Cobertura Vacinal (%) das vacinas em crianças menores de cinco anos de idade, janeiro a dezembro de2019.	Cobertura Vacinal (%) das vacinas em crianças menores de cinco anos de idade, janeiro a outubro de 2020.	Cobertura Vacinal (%) das vacinas em crianças menores de cinco anos de idade, janeiro a outubro de 2021.	Cobertura Vacinal (%) das vacinas em crianças menores de cinco anos de idade, janeiro a outubro de 2022.	Cobertura Vacinal (%) das vacinas em crianças menores de cinco anos de idade, janeiro a outubro de 2023.
Pentavalente (< 1ano)	47,51%	61,58%	97,37%	107,75%	84,3%
Pneumocóccica 10 valente	87,68%	69,79%	93,75%	112,68%	84,3%
Poliomelite (< 1ano)	82,40%	68,04%	97,70%	103,52%	84,3%
Tríplice Viral – D1	97,07%	78,01%	71,71%	100,35%	72,11%

VACINA	Cobertura Vacinal (%) das vacinas em crianças menores de dois anos de idade, janeiro a abril de 2024.	Cobertura Vacinal (%) das vacinas em crianças menores de dois anos de idade, maio a agosto de 2024.	Cobertura Vacinal (%) das vacinas em crianças menores de dois anos de idade, setembro a dezembro de 2024
BCG	65,18%	80,23%	92,89%
Hepatite B <30 dias	63,39%	80,79%	92,89%
DTP	95,54%	101,69%	89,20%
DTP (REF)	66,07%	84,75%	86,39%
Febre Amarela (< 1 ano)	70,54%	77,97%	73,78%
Rotavírus Humano	89,29%	96,61%	88,91%
Poliomelite (< 1ano)	94,64%	102,82%	88,86%
Poliomelite (VOP/VIP)(1º REF)	64,29%	87,01%	88,29%
Pneumocóccica (1 ano)	91,07%	97,74%	92,84%
Pentavalente (< 1ano)	95,54%	101,69%	89,19%
Tríplice Viral - D1	65,18%	88,70%	102,58
Tríplice Viral - D2	57,14%	78,53%	91,88%
Meningocóccica Conj. C (< 1ano)	88,39	146,33%	91,57%
Varicela	76,79%	84,75%	72,79%
Hepatite A	54,46%	77,40%	84,57%
Pneumocóccica (REF)	70,54%	92,66%	92,92%
Meningocóccica Conj. C (1ano)	48,21%	109,60%	91,65%

VACINA	Cobertura Vacinal (%) das vacinas em crianças menores de dois anos de idade, janeiro a abril de 2025.	Cobertura Vacinal (%) das vacinas em crianças menores de dois anos de idade, maio a agosto de 2025.	Cobertura Vacinal (%) das vacinas em crianças menores de dois anos de idade, setembro a dezembro de 2025.
BCG	80,85%	97,20%	90,31%
Hepatite B <30 dias	70,21%	93,01%	86,05%
DTP	93,62%	69,93%	79,84%
DTP (REF)	129,79%	83,22%	93,02%

Febre Amarela (< 1 ano)	112,77%	76,92%	-
Rotavírus Humano	85,11%	75,52%	85,66%
Poliomelite (VIP)(REF)	114,89%	81,82%	92,64%
Pneumocóccica (<1 ano)	82,98%	74,13%	85,66%
Pentavalente (< 1ano)	93,62%	70,63%	79,84%
Tríplice Viral - D1	89,36%	83,92%	89,92%
Tríplice Viral - D2	112,77%	66,43%	73,64%
Meningocóccica Conj. C (< 1ano)	87,23%	66,43%	78,68%
Varicela	110,64%	64,34%	71,32%
Hepatite A	121,28%	85,31%	90,70%
Pneumocóccica (REF)	106,38%	90,91%	87,98%
Meningocóccica Conj. C (1ano)	95,74%	86,71%	86,43%

3.1.2. ANÁLISE DE RISCO

Para análise de risco de disseminação de doenças imunopreveníveis em Jucás, utilizou-se como ferramenta a matriz de risco para introdução do sarampo e rubéola (doenças exantemáticas) sugerida pela Coordenadoria de Imunização do estado do Ceará. Essa matriz tem o objetivo de elaborar um modelo padronizado de análise de risco, a fim de categorizar COADS e seus municípios, de acordo com o risco de introdução dessas doenças. Na tabela 04 apresentamos as variáveis, descrição e categorias para classificação do município.

Tabela 04. Lista de variáveis para as ações de sustentabilidade da eliminação das doenças

Variável	Descrição	Categorias	Ponto	Pontuação do município
Abandono entre vacinaTV D1 e D2 Medida = Taxa	Indica acúmulo de população susceptível. Foi considerada alta taxa de abandono o que excedia a5%.	Municípios tiveram taxa de abandono superior a 5% = pontuar. Municípios tiveram taxa de abandono menor a 5% = não pontuar.	**13 pontos**	Não pontua.
Turismo Medida = Taxa	Indica possibilidade de fluxo de visitantes estrangeiros e mobilidade das populações locais. Registros de estabelecimentos com fins de hospedagem e registro de profissionais que trabalham na área de turismo, segundo dados disponibilizados pelo Ministério do Turismo.	Municípios turísticos internacionais e nacionais = pontuar. Municípios turísticos nacionais e locais = não pontuar. Outros municípios não turísticos = não pontuar.	**13 pontos**	Não pontua.
Densidade populacionalMedida = Índice	Acúmulo ou dispersão da população dentro do território de residência. Para categorizar foi utilizada mediana **56,00**	Alta densidade - acima da mediana estadual = pontuar. Baixa densidade - abaixo da mediana estadual = não pontuar	**13 pontos**	Não pontua.

Urbanização Medida= Proporção	Para categorizar foi utilizada, percentual de residências na zona urbana.	Proporção residentes na zona urbana acima de 50% = pontuar Proporção residentes na zona urbana abaixo de 50% = não pontuar	**13 pontos**	56% Pontua.

Variável	Descrição	Categorias	Pontos	
Cobertura de equipes de saúde da família Medida: Proporção	Preconizado pelo Ministério da Saúde mínimo 70% de cobertura em cada município	Baixa cobertura de ESF - < de 70% = pontuar Preconizada cobertura de ESF - > de 70% = não pontuar	**13 pontos**	100% Não pontua.
Cobertura de agentes comunitários de saúde Medida: Proporção	Preconizado pelo Ministério da Saúde mínimo 80% de cobertura em cada município	Baixa cobertura de ESF - < de 80% = pontuar Preconizada cobertura de ESF - > de 80% = não pontuar	**13 pontos**	100% Não pontua.
Cobertura Vacinal em1 ano (D1) Medida = Proporção	Sugere o nível de população vacinada com primeira dose de TV. Preconizado pelo Ministério da Saúde 95% mínimo da cobertura vacinal.	-	**8 pontos**	Pontua.
Notificação de doenças exantemáticas	Indica se o sistema de vigilância municipal é sensível para captar casos suspeitos. Espera-se pelo menos 1 caso notificado por 100 mil habitantes.	Pelo menos 1 caso notificado para cada 100 mil habitantes = não pontuar Menos de 1 caso notificado para cada 100 mil habitantes = pontuar	**7 pontos**	Não pontua.
	Presença de condições que possam favorecer acúmulo de bolsões susceptíveis. Foram considerados municípios com zonas vulneráveis os que apresentam qualquer	Presença de qualquer uma das características = pontuar Ausência das características = não pontuar.		

Zonas vulneráveis	uma destas características: - Favelas - Alta violência - Falta de segurança - Comunidade indígenas - População resistente à vacina - Difícil acesso geográfico, bem como áreas de comércios, feiras, eventos em massa.		**7 pontos**	Pontua.

.

Na análise da matriz, o município de Jucás totaliza 28 pontos se enquadrando em um município de baixo risco para disseminação de doenças imunopreveníveis. (Figura 02)

Figura 02. Classificação segundo ponderação proposta.

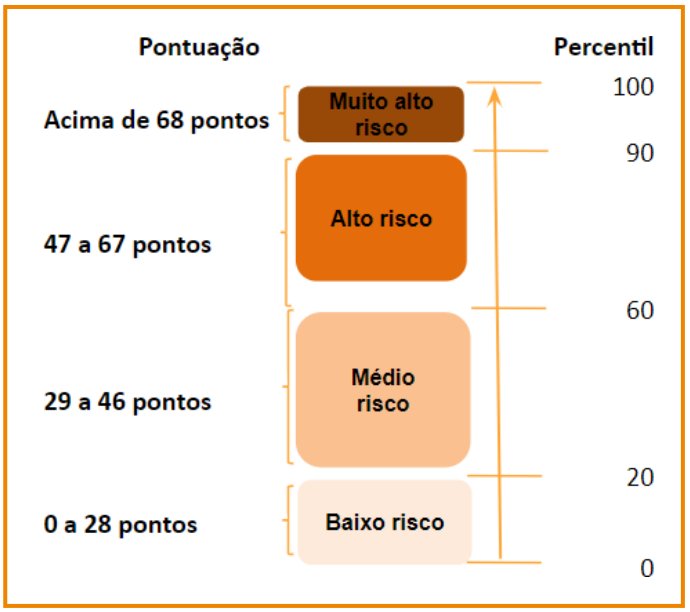


Figura 03. Classificação dos municípios segundo ponderação proposta, Ceará, 2022*

Classificação	Pontuação	Nº de municípios	%
Muito alto risco	68 a 100	7	3,8
Alto risco	47 a 67	44	23,9
Médio risco	29 a 46	54	29,3
Baixo risco	Até 28	79	42,9
Total	**100**	**184**	**100,0**

Fonte: CEVEP/COVEP/SESA, 2022.

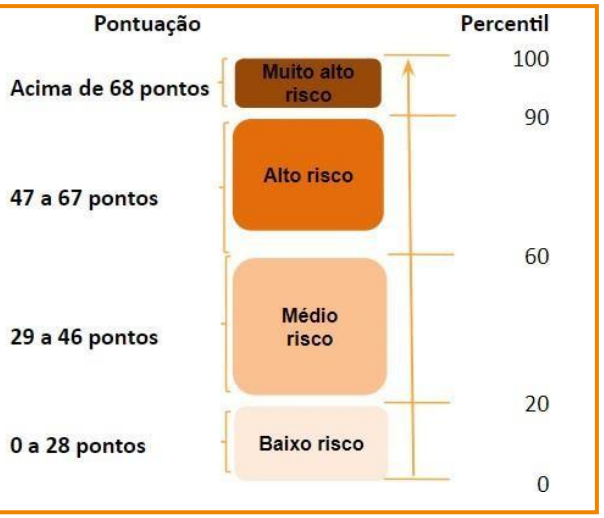
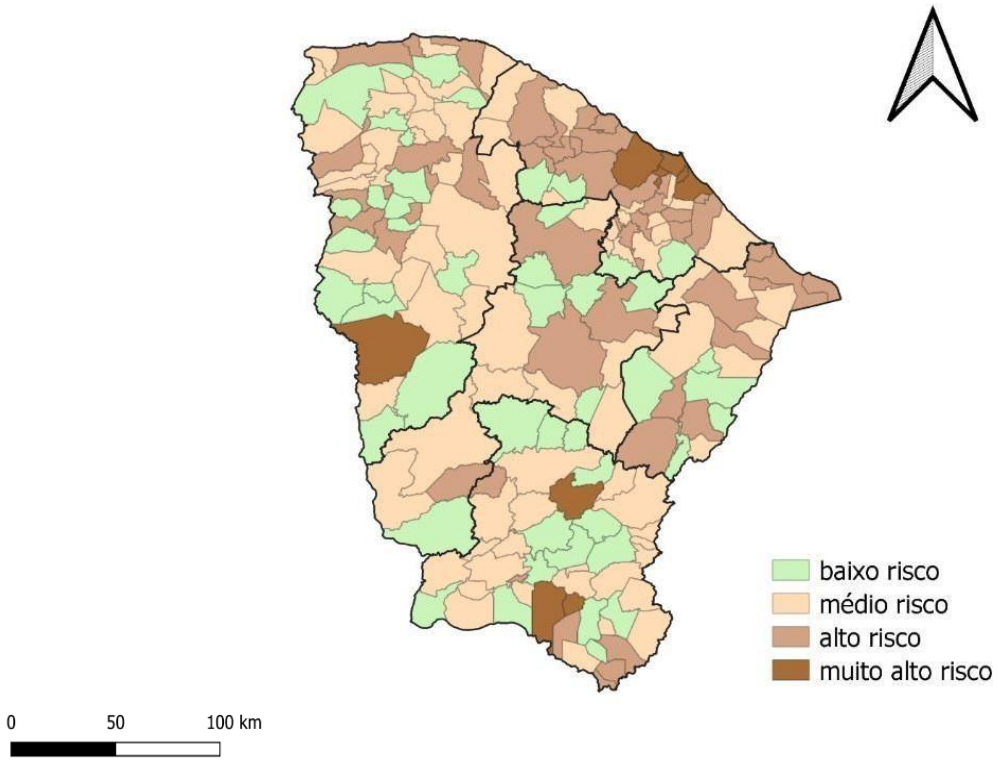


Figura 04. Classificação dos municípios segundo risco de reintrodução do vírus do sarampo, Ceará, 2023*



3.1.3 RECURSOS HUMANOS

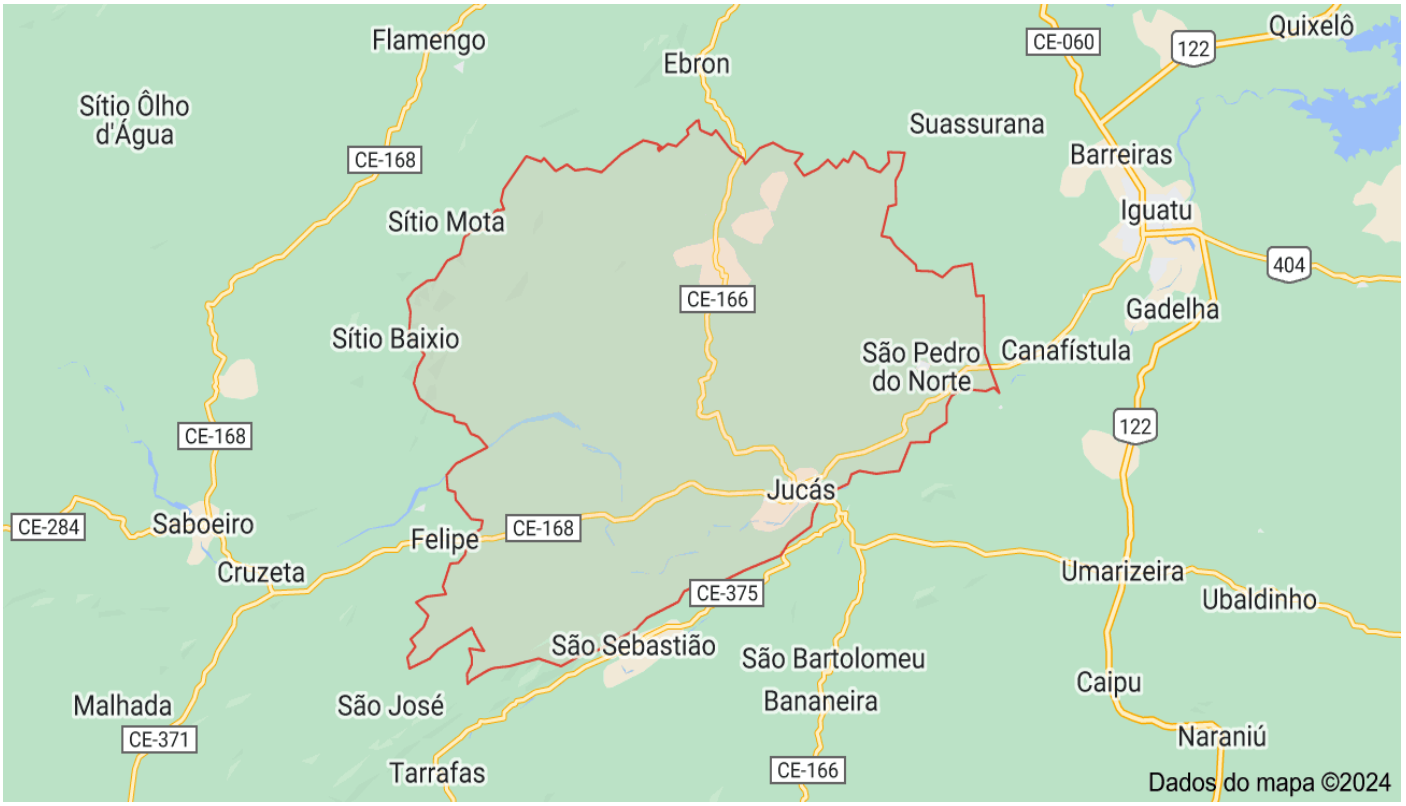
A equipe de vacinação do município de Jucás é composta pelos profissionais de enfermagem que atuam nas equipes de saúde da família (Tabela 05).

Tabela 05: Profissionais da equipe de vacinação do município de jucás (Enfermeiros e Técnicos de enfermagem).

Local de trabalho	Profissional	Profissão
VALMIR XAVIER	NATALIA MEDEIROS DE SOUSA	ENFERMEIRO
	MARIA MOREIRA FIRMO LIMA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
CREBILOM	ANTONIO JOSÉ SILVA DOS SANTOS	ENFERMEIRO
	MARIA CARLENE COSTA PEREIRA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
ROBÉRIO BOA VENTURA	DANIELLE DE SOUSA VIANA	ENFERMEIRO
	DELMA ARAUJO IZIDORIO	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
DR. IURI GARCIA	MOSSICLEVIA MENDES DA SILVA	ENFERMEIRO
	LILIAN P. MARINHEIRO DA SILVA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
ANTONIO NOBERTO	RAIMUNDA IDALIA VIEIRA NETA	ENFERMEIRO
	ANTONIA ANA NERI M. LEITE	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
RAFAEL ALVES	CRISLENE DE SOUZA MACEDO PAULA	ENFERMEIRO
	JULIETE PEREIRA DE SOUZA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
FRANCISCO ANDRÉ SOBRINHO	YLANIA DE M. S. VASCONCELOS	ENFERMEIRO
	MARIA ELINEIDE BEZERRA GOMES	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
EXPEDITO GOMES DINIZ	NEUMA CUNHA MEDEIROS	ENFERMEIRO
	PAULA JESSICA GOMES DE SOUZA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
NENÉM BARROS	GLEISON FURTADO DE LIMA	ENFERMEIRO
	ANTONIA GONÇALVES DE MELO	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
FRANCISCO PINHEIRO FEITOSA	MARIA LORHANA VENANCIO DA SILVA	ENFERMEIRO
	DAIANA ALVES DE OLIVEIRA	TÉCNICO EM ENFERMAGEM
ANTONIO JOSÉ DE SOUZA	JOANA CAROLINA PEREIRA MATIAS	ENFERMEIRO
	JESSICA FERNANDES CABRAL	TÉCNICO EM ENFERMAGEM

ANTONIA GILDA DE SOUZA	MARIA JAQUELINE CLEMENTE MARIA APARECIDA DE SOUZA	ENFERMEIRO TÉCNICO EM ENFERMAGEM

3.1.4 MAPA DO MUNICÍPIO



Fonte: google maps. Acesso em 21/02/2024

3.2. PLANEJAMENTO E PROGRAMAÇÃO

3.2.1. DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO

Foram definidas como estratégias de vacinação no município de Jucás:

- Vacinação intramuros nas Unidades Básicas de Saúde e extramuros: Domicílio, Pontos de Apoio, nas Escolas para professores e alunos continuamente está sendo realizado e verificação da situação vacinal de acordo com o Programa de Vacinação na Escola, Saúde em Ação (vacinação no Centro da cidade e em eventos do Município) e em empresas, para os trabalhadores.
- Realização do Dia D de Campanha de vacinação aos sábados ou durante a semana, para facilitar o acesso em horário estendido.
- Divulgar as ações de vacinação, especificando grupos-alvo e cronogramas, desenvolvidos pelas UBSs e nas mídias sociais;
- Monitoramento contínuo com supervisão e avaliação das ações de vacinação, incluindo os registros nos sistemas, das crianças menores de 2 anos.
- Ações e estratégias para a vacinação, incluindo cronogramas das UBS para as vacinas que possuem multidoses nos frascos e divisão entre as equipes, para diminuir o desperdício de doses.
- Monitoramento das estratégias de vacinação em 2025.
- Ações intersetoriais, como rodas de conversas, para falar sobre a importância da vacinação.
- Estratégias para adesão dos adolescentes a vacinação da Dengue na Unidade de saúde piloto (Dr. Iuri Garcia) e nas Unidades: Crebilon Lima Verde, Robério Boaventura, Valmir Xavier e as Unidades: Antº Noberto de Souza e Rafael Alves no distrito de São Pedro do Norte, que iniciaram em 2024 e em 2025 estamos dando continuidade.
- Reunião com PSE sobre o cronograma do segundo semestre do Programa de Vacinação na Escola.
- Intensificação e dia D da vacinação da Influenza realizado em todas as UBSs;
- Realizar busca ativa das vacinas HPV e Dengue dos adolescentes nas unidades de saúde, nas escolas, como também, promover rodas de conversas e vídeos educativos com os adolescentes do NUCA para que os mesmos possam replicar as informações;
- Nas estratégias de prevenção do sarampo, realizar intensificação da vacinação;
- Fazer busca ativa dos faltosos da segunda dose da vacina dengue;
- Atualização da caderneta de vacinação em empresas do município que possuem um grande número de funcionários.
- Capacitação do Sistema SIES para enfermeiros e vacinadores.
- Introdução da Vacina VSR para as gestantes.

ESTRATÉGIAS DE VACINAÇÃO 2026

As estratégias definidas a serem desenvolvidas nesse setor são ações que visam o alcance das coberturas vacinais e a imunização da população. Dentre elas podemos citar:

- Avaliar e monitorar o microplanejamento das ações de vacinação;
- Capacitação contínua dos profissionais;
- Coleta e registros corretos dos dados de vacinação;
- Promover, monitorar e avaliar ações de vacinação em cada UBS;
- Mobilização social, elaborar materiais para realizar divulgações das ações de vacinação nas mídias; especificando grupos-alvo e cronogramas, desenvolvidos pelas UBSs.
- Desenvolver estratégias de vacinação intra e extramuro: Domicílio, Pontos de Apoio, nas Escolas para professores e alunos, Saúde em Ação (vacinação no Centro da cidade e em eventos do Município) e em empresas, para os trabalhadores.
- Busca ativa vacinal intersetorial mensalmente;
- Verificação dos cadastros dos indivíduos semanalmente;
- Trabalhar em conjunto com as ações do PSE e programa de vacinação nas escolas;
- Identificar as necessidades da população relacionadas a vacinação.
- Realizar Dia D de Campanha de vacinação aos sábados ou durante a semana, para facilitar o acesso em horário estendido.
- Ações e estratégias para a vacinação, incluindo cronogramas das UBS para as vacinas que possuem multidoses nos frascos e divisão entre as equipes, para diminuir o desperdício de doses.
- Ações intersetoriais, como rodas de conversas, para falar sobre a importância da vacinação.
- Estratégias para adesão dos adolescentes a vacinação da Dengue e HPV na Unidade de saúde que realizam essa vacina.

3.2.2 COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO SOCIAL

- Ações de divulgação da vacinação junto à comunidade, como visita dos ACS, divulgação em rádio e mídias sociais.

3.2.3 GERENCIAMENTO DE RISCO

- Representante responsável pela avaliação de ESAVI no comitê de coordenação: Mary Elle Vieira.
- As equipes de saúde da família realizam o levantamento das informações e notificação em papel, enviam para a coordenação, a coordenadora de imunização insere no eSUS notifica, procede a investigação juntamente com a equipe e acompanha a avaliação.
- Tratando-se do apoio no processo de pesquisa e classificação final de ESAVI: a investigação é realizada pelos médicos do município e a classificação final pela equipe do CRIE.

3.2.4 CÁLCULO DE NECESSIDADES

O município de Jucás conta com 13 salas de vacina: 1 no Hospital Municipal e 12 distribuídas na totalidade das Unidades Básicas de Saúde do Município. O sistema de distribuição de vacinas municipal conta com 1 refrigerador doméstico, 2 câmaras refrigeradoras recebidas no mês de abril de 2024 pelo Estado, para melhorar o funcionamento da nossa distribuição de imunobiológicos e estrutura da rede de frio, 3 termômetros de máxima e mínima temperatura com cabo extensor, 3 caixas térmicas e bobinas de gelo reutilizáveis, além do armazenamento de seringas e agulhas para distribuição às unidades. As salas de vacina contam com refrigeradores domésticos e uma unidade apenas, contém uma câmara refrigeradora, termômetros de máxima e mínima temperatura com cabo extensor, caixas térmicas e bobinas de gelo reutilizáveis. As equipes solicitam mensalmente e conforme necessidade os imunobiológicos, seringas e agulhas pelo Sistema SIES.

3.3. SUPERVISÃO E MONITORAMENTO

3.3.1 IDENTIFICAÇÃO DE NÃO VACINADOS

Continuará sendo realizada por meio da busca ativa vacinal feita pela equipe de vacinação das Unidades de Saúde, Agentes Comunitários de Saúde, Atenção Básica e coordenação de imunização. Utilizando-se como estratégia a visita domiciliar, avaliação da caderneta vacinal de forma rotineira, Programa de Saúde na escola (PSE), emissão dos relatórios de Busca Ativa Vacinal no PEC e monitoramento diário da equipe de Imunização.

3.3.2 ESCOLAS VISITADAS

As escolas do município são visitadas pelas equipes de saúde periodicamente, tanto para a realização de palestras, abordando temas diversos de acordo com o calendário do PSE, como também a realização de avaliação das cadernetas de vacinação e atualização daquelas crianças e adolescentes que não estão com as vacinas em dias. As escolas municipais que são visitadas pelas unidades de saúde, são:

EEIEFAntº Gomes da Silva;	UBS EXPEDITO GOMES DINIZ
EEIEF Antº José de Melo;	UBS NENEN BARROS
EEIEF Artur Alves Cabral;	UBS FRANCISCO PINHEIRO FEITOSA
EEIEF Camilo Manoel da Silva;	UBS ANTONIA GILDA DE SOUZA
EEIEF Cely Correia;	UBS VALMIR XAVIER
Centro De Educação Infantil Adalberto Fernandes Luna (CEI);	UBS VALMIR XAVIER
EEIEF Centro Educacional Jucaense (CEJUC);	UBS DR. IURI GARCIA
Centro Educacional Professora Antonieta Cals (CEPAC);	UBS DR. IURI GARCIA
EEIEF Nossa Senhora do Desterro;	UBS ROBÉRIO BOAVENTURA
EEIEF Dom José Mauro;	UBS RAFAEL ALVES BEZERRA
EEIEF Dom Pedro I;	UBS ANTº NOBERTO DE SOUZA
EEIEF Francisco André de Souza;	UBS FRANCISCO ANDRÉ SOBRINHO
EEIEF Coronel Luiz Duarte;	UBS EXPEDITO GOMES DINIZ
EEIEF Maria Aurea Leal Rodrigues Guerra;	UBS CREBILON LIMA VERDE
EEIEF Maria do Carmo da Conceição.	UBS EDIMUNDO GOMES DE OLIVEIRA

3.3.3 SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Ao realizar uma avaliação dos dados, concluiu-se que os sistemas de informação: e-SUS e CNES encontram-se devidamente atualizados.

Cada Unidade Básica de Saúde do município agora possui um acesso ao sistema SIES, além do que é utilizado pela Secretaría de Saúde para solicitação e recebimento de vacinas do Estado.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O acompanhamento e a avaliação da execução das ações são realizados de forma contínua pela equipe de vacinação, gerência das unidades de saúde, coordenação de imunização e equipe de monitoramento através dos indicadores de monitoramento. Essa avaliação ocorre por meio dos relatórios do SIPNI, PEC (doses aplicadas e relatório de busca vacinal) e verificação da validação das doses administradas no SISAB e localiza sus.

3.4.1 INDICADORES DE AVALIAÇÃO DO PLANO

- O município atualizou o plano?
- O município aderiu ao dia D mensal?
- O município realizou reuniões no comitê?
- O município realizou supervisão em salas de vacina com treinamento em serviço?
- Utiliza sistema integrado com RNDS/versão Esus?
- Realizou atividades nas escolas?
- Foi realizado o acompanhamento da cobertura vacinal no município, com divisão de regiões de saúde para atividades de vacinação?
- O município apresentou o plano ou resultados na CIR?

META: CUMPRIR 8 AÇÕES

PERIODICIDADE: QUADRIMESTRAL

4. CONSIDERAÇÕES

Por motivos de monitoramento da situação vacinal da população do nosso município constantemente e também das estratégias de busca ativa realizadas, tem-se observado um avanço no processo de conhecimento da realidade vacinal o que nos ajuda na tomada de decisões e ações, objetivando o aumento das coberturas vacinais como também a proteção das pessoas em relação as doenças.

Como alguns desafios enfrentados, vemos a resistência de alguns pais em vacinarem as crianças, principalmente a aderirem a vacinação contra a COVID como rotina iniciando no primeiro ano de vida. Temos também dificuldades com frascos de multidoses de vacina e validade curta após abertura do frasco.

No entanto, a adesão do município à metodologia de microplanejamento das ações de vacinação contribuirá para uma condução mais efetiva do processo de trabalho, enfrentamento dos desafios e fortalecimento das ações de imunização no município.

ANEXOS

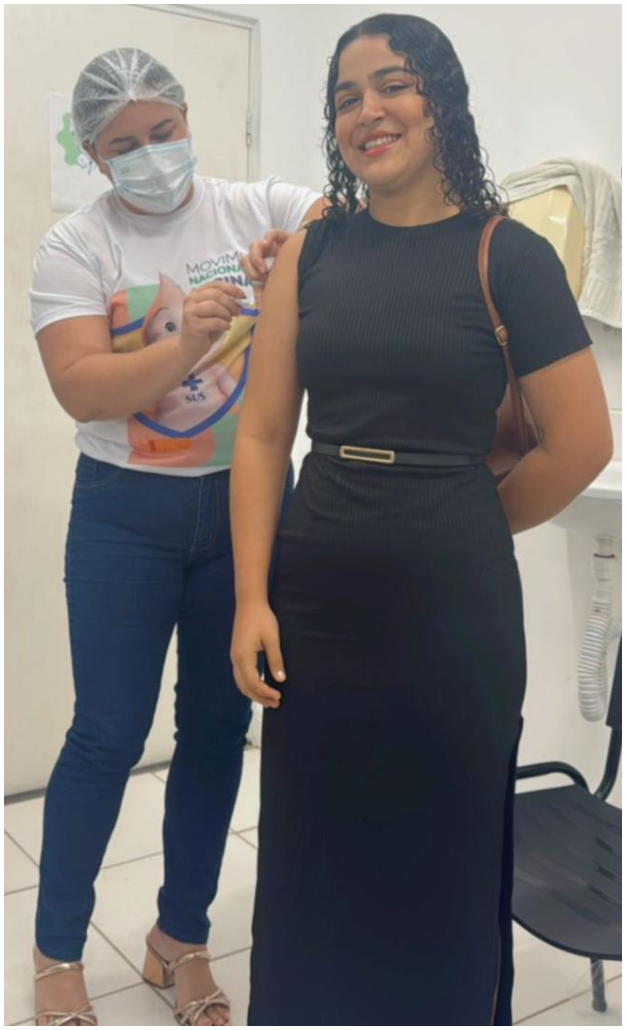
Igreja Matriz de Nossa Senhora do Carmo

Santuário Nossa Senhora do Carmo

Barragem Crebilon Lima Verde

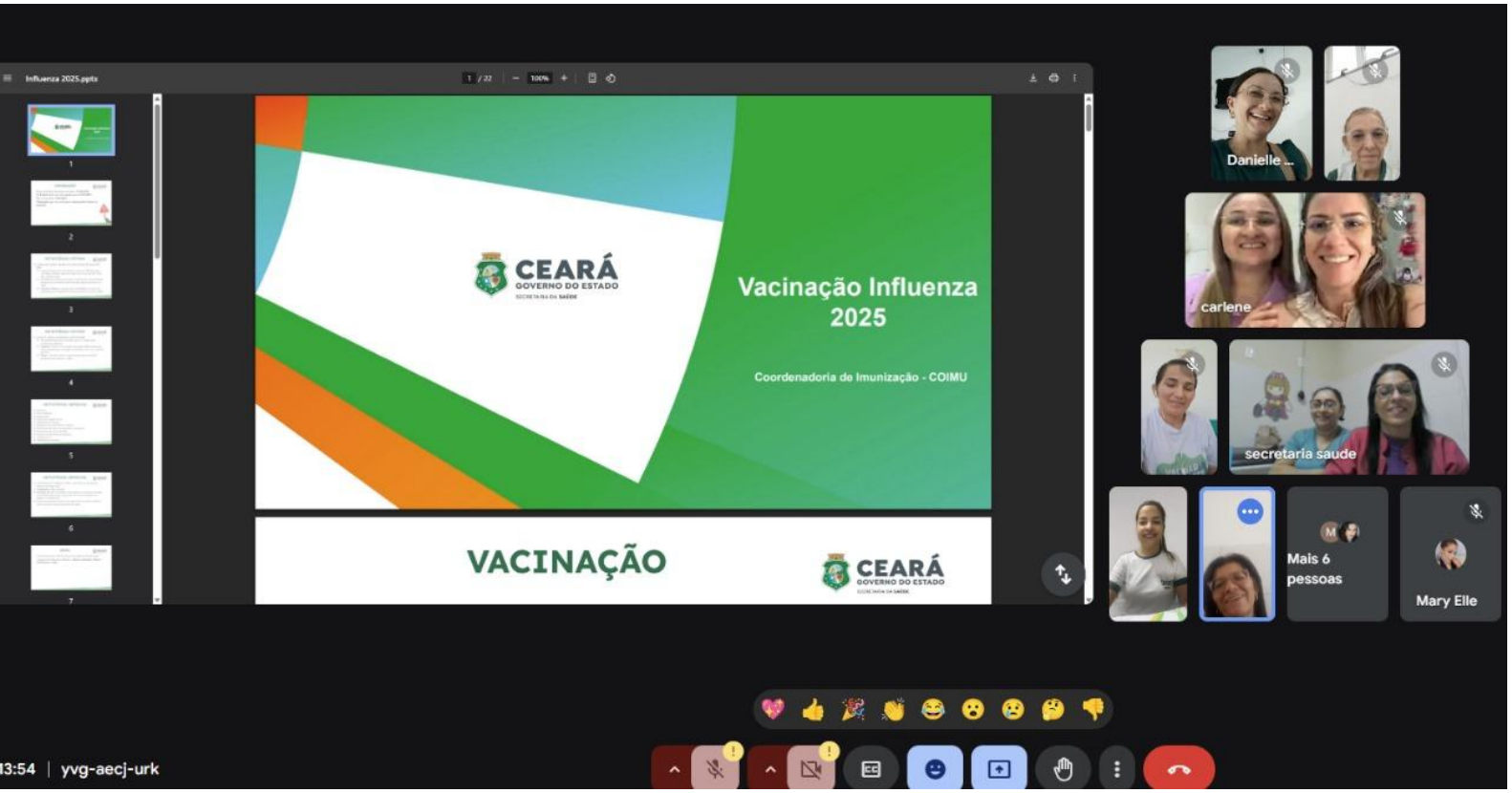
Bandeira do Município

AÇÕES JANEIRO- ABRIL

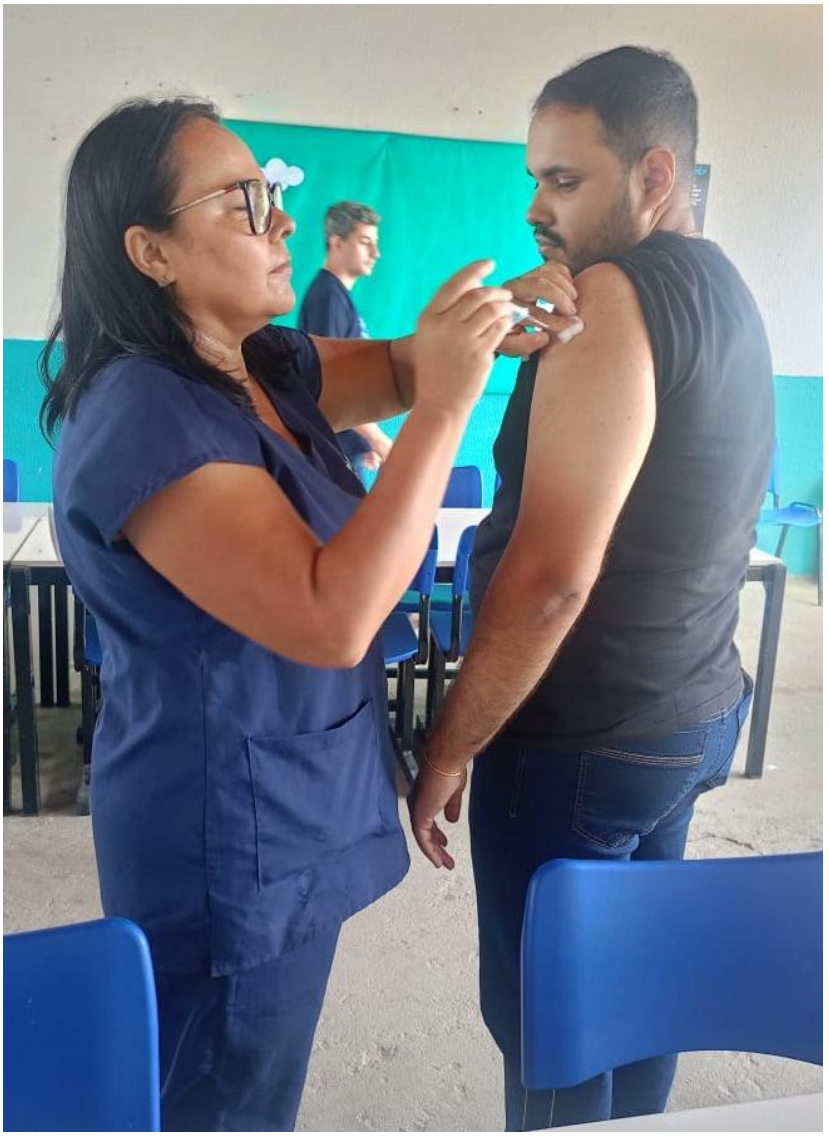


Vacinação da Dengue no mês de Janeiro na Unidade de Saúde – Rafael Alves

Vacinação da Influenza em domicílio, para idosos, acamados e domiciliados.



Reuniões online e presenciais com as Unidades para alinhamento das estratégias de vacinação.



Verificação e atualização vacinal de crianças e adolescentes nas Escolas e vacinação da Influenza para os professores.

Agentes de Combate a Endemias juntamente com os Enfermeiros das UBSs realizando ações educativas sobre Arboviroses e importância de vacinação contra a Dengue.

Orientações a população a respeito da importância do atendimento e vacinação da raiva.

Dia D da campanha de vacinação da Influenza. 10/05

Conselho Municipal de SAÚDE Jucás

Resolução Nº 07/2025

Assunto: Dispõe sobre a aprovação do Plano Municipal de Vacinação do município de Jucás/CE.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Jucás em reunião Ordinária no uso de suas competências e atribuições conferidas pelas Leis Federais Nº 8080/90 e 8142/90, pela Lei Municipal nº 56/91 criação, pela Lei Municipal 362/2022 de Reestruturação e pelo seu Regimento Interno;

Considerando que o Conselho Municipal de Saúde – CMS é órgão colegiado, de caráter permanente, deliberativo, normativo e fiscalizador, constitui instância máxima municipal no que diz respeito ao planejamento, acompanhamento do gerenciamento, avaliação e controle da execução da política municipal de saúde e seu financiamento, com atuação legítima na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, no âmbito do município de Jucás/CE, inclusive, nos aspectos econômicos e financeiros;

Resolve:

Art. 1º. APROVAR o Plano Municipal de Vacinação do município de Jucás/CE.

Plenária do Conselho Municipal de Saúde – CMS,

Jucás-CE, 04 de abril de 2025

Roniere Ventura do Carmo
Presidente do CMS

Digitalizada com CamScanner

Conselho Municipal de SAÚDE Jucás

FRÊQUENCIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUCÁS – 04/04/2025

NOME	REPRESENTAÇÃO	FUNÇÃO	ASSINATURA	TELEFONE
MARIA NATALIA BEZERRA LIMA LUCAS	SECRETARIA MUN DE SAÚDE	TITULAR		88 99970-7338
FRANCISCO ALMEIDA DA MATA	SECRETARIA MUN DE SAÚDE	SUPLENTE		88 99980-0342
LILIAN ALVES LINS	SEC. DE ASSIST. SOCIAL	TITULAR		88 99611-5751
RITA DA SILVA TAVEIRA	SEC. DE ASSIST. SOCIAL	SUPLENTE		88 99655-9217
RENATA LUNA DE MELO	SEC. DE EDUCAÇÃO	TITULAR		85 99729-2674
KLEMER OLIVEIRA CHAGAS	SEC. DE EDUCAÇÃO	SUPLENTE		88 99753-2803
CICERA RODRIGUES GOMES	SAAE	TITULAR		88 99942-5329
ALCIDES DA SILVA DUARTE	SAAE	SUPLENTE		88 99764-1973
CICERA UCHOA DE LIMA	HMJFF	TITULAR		88 99627-1156
VANESSA CHAGAS DUARTE	HMJFF	SUPLENTE		88 99712-6987
DRIELE SANTOS MIRANDA	PROF. NIVEL SUPERIOR	TITULAR		88 99785-1604
JADE GOMES DE MELO	PROF. NIVEL SUPERIOR	SUPLENTE		88 99744-2126
MARY ELLE VIEIRA SILVA	PROF. SEC. DE SAÚDE	TITULAR		88 99912-5294
FRANCISCA DAYANA SILVA DE ARAUJO	PROF. SEC. DE SAÚDE	SUPLENTE		88 99652-4294
RONIERE VENTURA DO CARMO	PROF. NIVEL MEDIO E AUXILIAR	TITULAR		88 99961-5389
DELMA ARAUJO IZIDORIO	PROF. NIVEL MEDIO E AUXILIAR	SUPLENTE		11 97011-1714
EDMILSON DE SENA LUSTOSA FILHO	COMUNIDADE MONTENEGRO	TITULAR		88 99727-1151
JOSÉ JOACIR LEITE GOMES	COMUNIDADE MONTENEGRO	SUPLENTE		88 99738-2567 -99540-4482

Digitalizada com CamScanner

Conselho Municipal de SAÚDE Jucás

EMANUELA GOMES DE MELO	USUÁRIO VILA MEL	TITULAR		48 99606-7439
MARCELIO DE OLIVEIRA DA SILVA	USUÁRIO VILA MEL	SUPLENTE		47 99725-5054
FRANCISCO MARCOS FEITOZA	USUÁRIO VILA POÇO GRANDE	TITULAR		88 98218-2948
FRANCISCO GERLANDE DA SILVA CARDOSO	USUÁRIO VILA POÇO GRANDE	SUPLENTE		88 98179-7881
RAIMUNDA PEDROZA DE SOUZA	USUÁRIO SÃO PEDRO	TITULAR		88 99643-7210
FLAVIA BEZERRA DA SILVA OLIVEIRA	USUÁRIO SÃO PEDRO	SUPLENTE		88 99790-5580
BIANCA FELIX DE SOUZA	USUÁRIO CANAFISTULA	TITULAR		88 99950-1855
ELISANGELA PEREIRA DE JESUS	USUÁRIO CANAFISTULA	SUPLENTE		88 99708-4516
MARIA JAIANE MORENO DE AMORIM	USUÁRIO SEDE URBANA	TITULAR		88 99689-2656
MARIA GOMES PEREIRA	USUÁRIO SEDE RURAL	SUPLENTE		11998088356
IVANY SILVA LIMA	USUÁRIO SEDE URBANA	TITULAR		88 99978-0275
RAIMUNDO FERREIRA NETO	USUÁRIO SEDE RURAL	SUPLENTE		11 98790-9442
LEONARDA VIANA DA SILVA	USUÁRIO BAIXIO DA DONANA	TITULAR		88 98215-7710
MARCIANA NERES DO NASCIMENTO	USUÁRIO BAIXIO DA DONANA	SUPLENTE		88 98108-2997
FRANCISCA ALCIONE DA SILVA DUARTE	SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CMS	GESTÃO		88 99774-7974
		CONVIDADO		
		CONVIDADO		
		CONVIDADO		

Digitalizada com CamScanner

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal da Saúde - CMS de Jucás/CE.

Aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às 9h, na Secretaria Municipal de Saúde, iniciou-se a reunião ordinária do Conselho Municipal da Saúde de Jucás. Roniere Ventura do Carmo, presidente do CMS, agradeceu a disponibilidade e compromisso dos Conselheiros(as) por vir participar das reuniões do CMS e contribuir na atuação do controle social na Saúde de nosso município. Em seguida, Alcione Duarte, Secretária Executiva do CMS, passou a frequência do dia e leu Ata da reunião anterior para a apreciação e aprovação dos Conselheiros(as), a qual foi aprovada e assinada por quem de direito. Logo após, Roniere repassou a pauta da reunião e convidou Natália Lima, conselheira e coordenadora dos Programas de Nutrição da Secretaria Municipal de Saúde para a apresentar a E-MULTI – equipe multiprofissional – que muito contribuirá nos serviços prestados pela Saúde, em especial, na Atenção Primária à Saúde (APS). Essas equipes objetivam proporcionar cuidado integral, longitudinal e contínuo, atuando de maneira complementar e integrada às demais equipes da APS, sendo corresponsável pela população e pelo território, articulando-se intersetorialmente e com a Rede de Atenção à Saúde - RAS. Natália explanou a função, os objetivos e as ações da E-MULTI, que terão foco na prevenção e na promoção da saúde. Ressaltando que a E-MULTI foi aprovada e registrada na Resolução 05/2025 do CMS/Jucás/CE. Em sequência, Nathali Gomes de Lucena, coordenadora da Atenção Primária à Saúde, relatou acerca da adesão do município à EMAD – Equipe Multidisciplinar de Assistência Domiciliar, visto que Jucás tem o perfil para solicitar a EMAD ao Ministério da Saúde, diante disso, precisamos da aprovação no Conselho Municipal de Saúde e para tanto, Nathali apresentou o trabalho da EMAD, que consiste no acompanhamento e assistência domiciliar por diversos profissionais da saúde com atendimento todos os dias, ficando sempre profissionais de sobreaviso e com transporte disponível para atender as demandas solicitadas. A princípio, será exigida a identificação da população que necessita do cuidado em domicílio pelos Agentes Comunitários de Saúde, já que essa categoria está mais próxima dos usuários da política de Saúde. Enfatizando que as Unidades Básicas de Saúde e o Hospital Municipal darão o suporte necessário para o funcionamento da EMAD e, importante, relatar também que o Projeto de Adesão foi feito e será enviado para a CIB – Comissão Intergestora Bipartirte – e para a CIT – Comissão Intergestora Tripartite – para que nosso Projeto seja aprovado e visto pelo Ministério da Saúde e, assim, possamos receber o recurso para a EMAD prestar este serviço tão essencial à nossa população. O CMS tendo tomado conhecimento da importância da EMAD para a saúde, aprovou-a, ficando documentada na Resolução 06/2025 do CMS/Jucás/CE. Dando continuidade à reunião, Renata Luna, conselheira, observou que a ACS de sua área não a visita, mesmo ela tendo estado grávida, estando com bebê no momento, além de sua avó que é idosa, o que ainda recebeu alguma vez foi uma mensagem. Raimundo Ferreira, conselheiro, Maria Gomes, conselheira, comentaram acerca da demasiada demora do atendimento da Central de Marcação, algo que outros conselheiros também confirmaram. Driele Miranda, conselheira, incentivou que buscassem a Ouvidoria da Saúde para manifestar a reclamação. A seguir, Mary Elle Vieira, coordenadora da Imunização, apresentou para os presentes o Plano Municipal de Vacinação do município de Jucás/CE. Mary expôs as ações do Plano, as quais consistem em parceria com as escolas no intuito de abranger mais pessoas; listagem dos problemas encontrados e suas respectivas soluções; ligação entre os sistemas de registro de dados vacinais; cobertura vacinal que deve haver organizada a cada quadrimestre; realização de campanhas e do dia "D"; oportunizar as doses das vacinas que vêm em frascos multidoses para não haver desperdício, sendo que para isso há a comunicação constante entre todos(as) vacinadores(as) de todas as UBS e com a coordenação e, por fim, o monitoramento e avaliação das ações do Plano, salientando que existe um Comitê, o qual é responsável pela preparação do Plano e contribuição nas Ações. Mary, ainda, informou que devido as chuvas e as estradas estarem prejudicadas o que dificulta o acesso a algumas localidades, houve atraso no início da vacinação da influenza, frisando que esta começa pelos grupos prioritários e, posteriormente, é liberada para as demais pessoas que desejarem receber a vacina durante todo o ano. Driele perguntou se uma mulher com 20 anos poderia receber a vacina HPV. Mary explicou que a idade correta é de 9 a 14 anos, pois é neste período que a menina está desenvolvendo o seu corpo e que atualmente se faz em dose única, no entanto, muitas mulheres não vacinaram quando meninas, na idade certa e depois de ver a importância desejam ser vacinadas, mas fora da idade é liberada a vacina somente em casos especiais indicados pelo médico. O Plano Municipal de Vacinação foi aprovado e registrado na Resolução 07/2025 do CMS/Jucás/CE. Logo em seguida, Carlos Eduardo de Souza Moura, Secretário de Saúde, conversou com os conselheiros(as) e relatou que de acordo com a pauta hoje seria a apresentação da PAS – Programação Anual da Saúde – de 2025, mas devido a tantos compromissos a PAS não foi concluída, não sendo possível coloca-la para apreciação e aprovação do CMS. Diante do exposto, o Secretário pediu desculpas a todos(as), comprometeu-se em concluir e solicitar nova data ao Conselho para essa pauta. O lanche foi servido e não havendo mais nada a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Francisca Alcione da Silva Duarte, lavrei a presente Ata que depois de lida e aprovada será assinada por mim e por quem de direito.

Resolução de aprovação, ata e frequência da reunião da apresentação do Plano Municipal de Imunização ao Conselho Municipal de Saúde.

PREFEITURA JUCÁS
Realizando JUNTOS, conquistamos mais.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento: Diagnóstico Situacional das Salas de Vacinas

Município:	Jucás
Unidade de Saúde:	Crebilon Lima Verde
Cadastro da Instância Municipal de Saúde (CNES):	2328208
Data do preenchimento:	09/05/2025

1- Dados da Instância municipal

1.1 O local onde a Sala de Vacina está situada é próprio ou alugado? Próprio

1.2 Horário de funcionamento. De 07 às 14h

1.3 Os agentes responsáveis pela vigilância e segurança da unidade são capacitados para identificar os problemas que possam comprometer a qualidade dos Imunobiológicos, comunicando imediatamente ao técnico responsável? (X) Sim ( ) Não

2 – Estrutura Física

2.1 Dispõe de área de armazenamento para os imunobiológicos ? (X) Sim ( ) Não

2.2 As condições de armazenamento seguem os protocolos do PNI? (X) Sim ( ) Não

2.3 A iluminação do local é adequada? ( ) Sim (X) Não

2.4 O teto do local possui forro? (X) Sim ( ) Não

2.5 Se não, a cobertura está em bom estado, sem goteiras? ( ) Sim (X) Não existe ingitração.

2.6 O local está limpo e sem a presença de pó e lixo? (X) Sim ( ) Não

2.7 As paredes são lisas e facilmente laváveis? ( ) Sim (X) Não

2.8 Existem extintores de incêndio no local? ( ) Sim (X) Não

2.9 Se sim, estão na validade? ( ) Sim ( ) Não

2.10 O piso é do tipo industrial e sem fissuras? (X) Sim ( ) Não

2.11 As lixeiras estão adequadas (com pedal e identificações)? (X) Sim ( ) Não

2.12 Possui aparelhos de ar-condicionado? (X) Sim ( ) Não Quantos? 01

2.13 Quantas estão funcionando normalmente? Ø está com defeito

3 – Imunobiológicos:

3.1 Existe programação para a recebimento dos imunobiológicos na unidade? (X) Sim ( ) Não

3.2 Se sim, qual a freqüência? ( ) Diária (X) Semanal ( ) Quinzenal ( ) Mensal ( )_____

3.3 Tem-se o cuidado de verificar as validades das vacinas antes de serem utilizadas? (X) Sim ( ) Não

3.4 A sala de vacina é aberta em todos os turnos? ( ) Sim (X) Não

3.5 Se não, quais os horários ela é aberta? 07 ao 14h.

4 - Equipamentos

4.1 Os equipamentos da Sala de Vacina estão distantes de:

4.2 Fonte de calor? (X) Sim ( ) Não

4.3 Incidência de luz solar direta? (X) Sim ( ) Não

4.4 À 15 cm das paredes? (X) Sim ( ) Não

4.5 Os equipamentos estão em estado ideal de limpeza? (X) Sim ( ) Não ( ) Fora do padrão

4.6 Se fora do padrão especificar quais estão nessa situação:
_____

5– Equipamentos Refrigeradores:

5.1 Possui câmaras refrigeradas? ( ) Sim (X) Não Quantas?_____

5.2 Possui Refrigerador Doméstico/ "Geladeira"? (X) Sim ( ) Não Quantas? 01

5.3 Número(s) do tombamento: o equipamento é recém instalado, aguarda tombamento.

5.4 Quantas estão funcionando normalmente? 01

5.5 Quantas estão com defeito? Ø

5.6 Quantas possuem termômetros para medição de temperatura? 01

5.7 Quantos não possuem termômetros para medição de temperatura? Ø

5.8 Encontram-se na temperatura preconizada pelo PNI (entre +2°C e +8°C)? (X) Sim ( ) Não

5.9 Quantos estão em temperatura inadequada? Ø

- No caso do estabelecimento ainda armazenar suas vacinas em geladeiras domésticas:

5.26 Em quais horários do dia é realizada a leitura de temperatura?

(X) Início da manhã (X) Início da tarde ( ) Final da tarde

5.27 As temperaturas registradas nos equipamentos são diariamente inseridas no formulário do mapa de controle diário? (X) Sim ( ) Não

5.28 O botão RESET (reinicialização) é pressionado, sempre que há necessidade de iniciar um novo ciclo de medição? (X) Sim ( ) Não

6- Bobinas de Gelo Reutilizáveis

6.1 Ao serem retiradas das caixas térmicas, as bobinas são lavadas, enxutas e congeladas?

(X) Sim ( ) Não

6.2 A Rede de Frio possui bobinas congeladas em quantidades necessárias às suas atividades?

(X) Sim ( ) Não

6.3 O prazo de validade das bobinas à base de celulose vegetal é verificado periodicamente?

(X) Sim ( ) Não

6.4 Há bobinas vencidas no estoque? (X) Sim ( ) Não

6.5 Se sim, estão sendo utilizadas? (X) Sim ( ) Não

6.6 Ocorre ambientação das bobinas antes do acondicionamento dos Imunobiológicos nas caixas térmicas? (X) Sim ( ) Não

7-Caixas Térmicas de Poliuretano

7.1 Possuem termômetros acoplados? (X) Sim ( ) Não

7.2 Verifica-se com frequência as condições da caixa, observando se existem rachaduras e/ou furos?

5.10 A quantidade de bobinas armazenadas no congelador está de acordo com a capacidade permitida do equipamento? (X) Sim ( ) Não

5.11 A tomada elétrica é de uso exclusivo para o equipamento? (X) Sim ( ) Não

5.12 A capacidade dos refrigeradores é igual ou superior a 280 litros? ( ) Sim ( ) Não

5.13 É mantida a distância entre os imunobiológicos e as paredes do refrigerador a fim de permitir a circulação do ar? (X) Sim ( ) Não

5.14 São mantidas garrafas de água com corante em todo o espaço inferior interno do refrigerador?

(X) Sim ( ) Não

5.15 Com que freqüência é realizada a troca do corante das garrafas?_____

5.16 Existe material na porta do refrigerador? ( ) Sim (X) Não

5.17 São realizados a leitura e o registro corretos das temperaturas no início e no fim da jornada de trabalho? (X) Sim ( ) Não

5.18 O mapa do Controle Diário de Temperatura está afixado em local visível? (X) Sim ( ) Não

5.19 São realizados o degelo e a limpeza do refrigerador a cada 15 dias ou quando a camada de gelo atingir 0,5 cm? (X) Sim ( ) Não

5.20 Os imunobiológicos estão organizados por tipo, lote e validade? (X) Sim ( ) Não

5.21 No refrigerador tem bandeja coletora de água? (X) Sim ( ) Não

5.22 A porta do congelador do refrigerador está presente? (X) Sim ( ) Não

5.23 Os refrigeradores são exclusivos para o armazenamento de imunobiológicos? (X) Sim ( ) Não

5.24 Se não, qual(is) tipo(s) de material(is) são armazenados? _____

5.25 As temperaturas registradas nos equipamentos são diariamente inseridas no formulário do mapa de controle diário? (X) Sim ( ) Não

Digitalizada com CamScanner

PREFEITURA JUCÁS
>Realizando JUNTOS, conquistamos mais.

(X) Sim ( ) Não

7.3 Após o uso, as caixas são higienizadas com água e sabão neutro? (X) Sim ( ) Não e álcool 70%

7.4 Existe termômetros de MOMENTO, MÁXIMA e MÍNIMA digital com cabo extensor na caixa térmica?

( ) Sim (X) Não

7.5 O botão RESET (reinicialização) é pressionado, sempre que há necessidade de iniciar um novo ciclo de utilização da caixa térmica após climatização? ( ) Sim (X) Não

7.6 Quanto à localização do bulbo do termômetro no momento da preparação da caixa:

( ) Fica em contato direto com as paredes da caixa térmica.

( ) Fica em contato direto com as bobinas de gelo.

(X) Fica localizado no centro da caixa térmica.

8- Plano de Gerenciamento de Resíduos

8.1 A Rede de Frio possui um plano de gerenciamento para o descarte adequado dos seus resíduos de saúde (PGRSS)? (X) Sim ( ) Não

8.2 Se sim, o PGRSS obedece às legislações Resolução nº 358/2005 e RDC nº 222/ANVISA de 2018 do Conselho Nacional do Meio Ambiente e Vigilância Sanitária, respectivamente? (X) Sim ( ) Não

8.3 Caso a Rede de Frio não possua um PGRSS, com é feito o descarte dos Imunobiológicos?

Existe uma empresa terceirizada que faz o recolhimento semanalmente dos resíduos de saúde. (nas quartas-feiras)

9- Considerações finais

Rodovia Jucás/Saboeiro Ce284, 1212,
Sagrada Família - Jucás - CE - CEP 63580-000

CS Digitalizada com CamScanner

PREFEITURA JUCÁS
>Realizando JUNTOS, conquistamos mais.

9.1 Situações identificadas:

Identificamos que há falhas na estrutura da sala de vacina, as paredes não dão de fácil limpeza e o ar-condicionado não está funcionando há alguns dias, dificultando assim a refrigeração dos imunos, além de outras questões estruturais.

9.2 Encaminhamentos:

Encaminhado solicitação de fiscalização a VISA do município e a Secretaria de Infra-estrutura.

9.3 Recomendações:

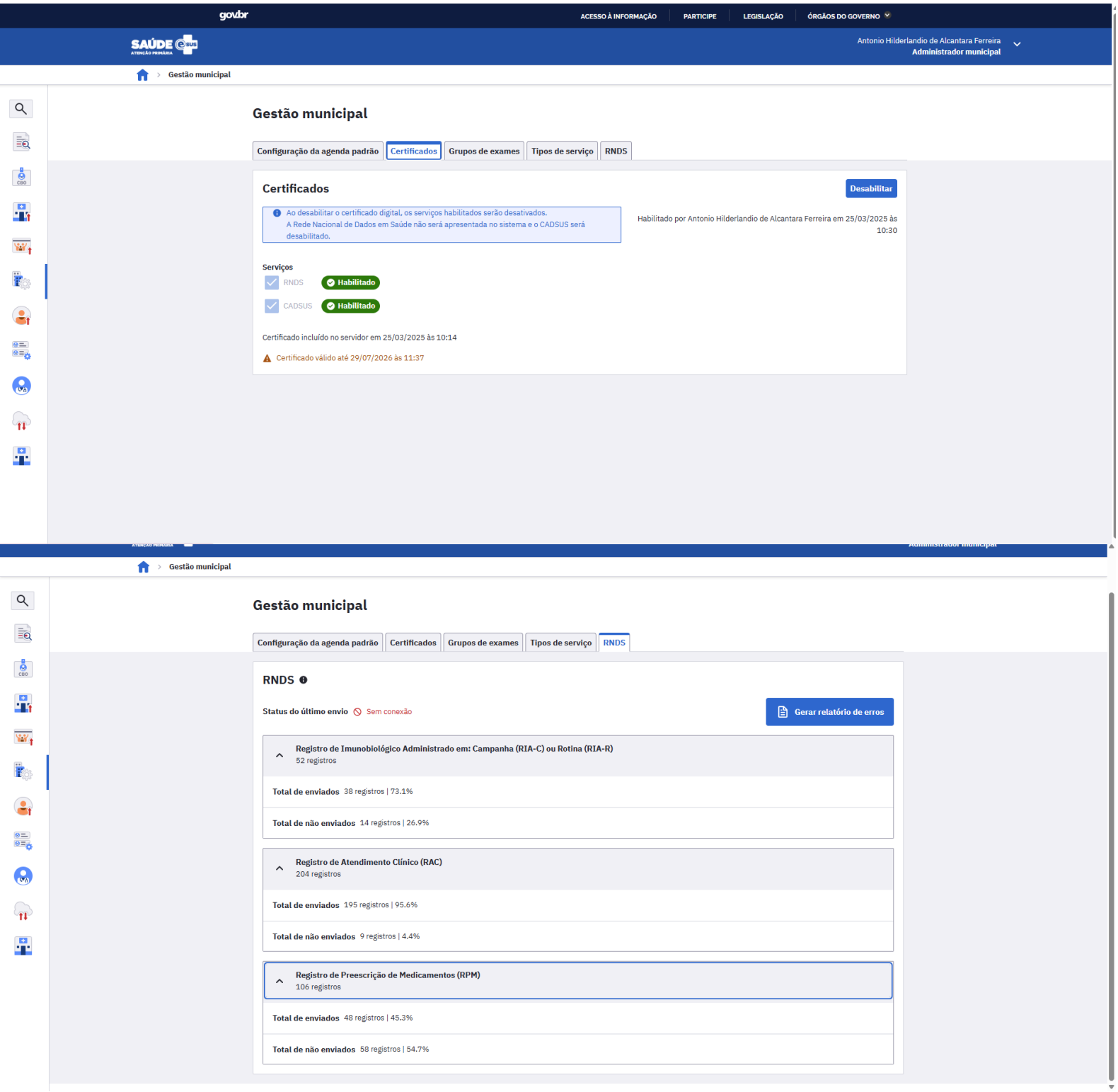
Recomendamos a recuperação estrutural adequada dos equipamentos da sala de imunização da UBS em questão.

ASSINATURA DO APLICADOR

Rodovia Jucás/Saboeiro Ce284, 1212,
Sagrada Família - Jucás - CE - CEP 63580-000

CS Digitalizada com CamScanner

Inspeção na salas de vacina da UBS Crebilon Lima Verde.



Sistema integrado com a RNDS.

AÇÕES MAIO-AGOSTO

Participação da Coordenadora de Imunização e da Vacinadora da UBS Poço Grande no I Forúm Municipal de Imunização da cidade de Iguatu-CE. (09/06/2025)

Realização de verificação de caderneta e vacinação na empresa Magnesium do Brasil.

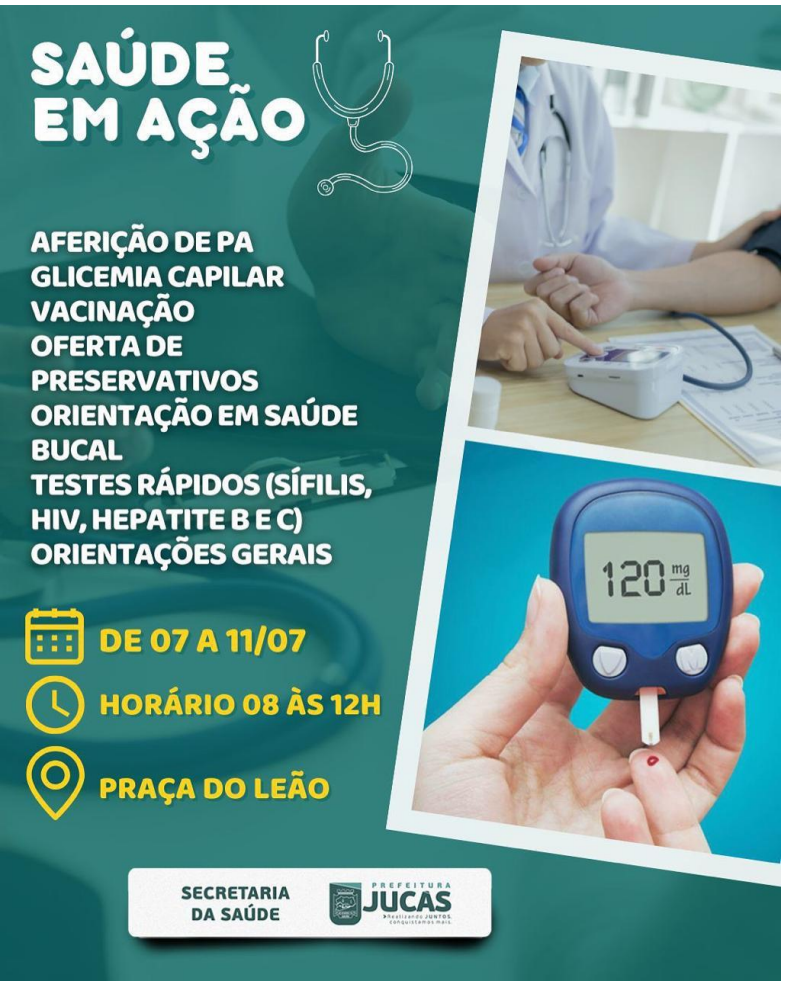
Busca ativa vacinal e vacinação em domicílio. (20/05/2025)

Atualização de cadernetas de vacinação dos professores e alunos nas escolas do município no mês de Maio.

Reuniões com os Agentes comunitários de Saúde e com a equipe de Enfermeiros do município para alinhamento das estratégias de vacinação no mês de Agosto.

Rodas de conversa na 5 ª Semana Municipal da Primeira Infância com as mães das crianças que utilizam os serviços dos CRAS, sobre a importância da vacinação - AGOSTO VERDE (15/08/2025)

Participação do Evento Aliança pela Vacinação contra o HPV em Fortaleza- Ce, (27/06/2025)



SAÚDE EM AÇÃO. Desenvolvimento de ações durante a Festa da Padroeira do Município em julho, no centro da cidade, incluindo vacinação.

Reunião intersetorial com o GTI-M sobre as ações do PSE do segundo semestre de 2025. (30/07/2025)

PREFEITURA JUCAS
>Realizando JUNTOS, conquistamos mais.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento: Diagnóstico Situacional das Salas de Vacinas

Município:	Jucás
Unidade de Saúde:	Ant: Roberto
Cadastro da Instância Municipal de Saúde (CNES):	6819885
Data do preenchimento:	22/05/25

1– Dados da Instância municipal:

1.1 O local onde a Sala de Vacina está situada é próprio ou alugado? Próprio

1.2 Horário de funcionamento. De 07 às 14

1.3 Os agentes responsáveis pela vigilância e segurança da unidade são capacitados para identificar os problemas que possam comprometer a qualidade dos Imunobiológicos, comunicando imediatamente ao técnico responsável? (X) Sim ( ) Não

2 – Estrutura Física:

2.1 Dispõe de área de armazenamento para os imunobiológicos ? (X) Sim ( ) Não

Digitalizada com CamScanner

PREFEITURA JUCAS
>Realizando JUNTOS, conquistamos mais.

2.2 As condições de armazenamento seguem os protocolos do PNI? (X) Sim ( ) Não

2.3 A iluminação do local é adequada? (X) Sim ( ) Não

2.4 O teto do local possui forro? (X) Sim ( ) Não

2.5 Se não, a cobertura está em bom estado, sem goteiras? (X) Sim ( ) Não

2.6 O local está limpo e sem a presença de pó e lixo? (X) Sim ( ) Não

2.7 As paredes são lisas e facilmente laváveis? (X) Sim ( ) Não

2.8 Existem extintores de incêndio no local? ( ) Sim (X) Não

2.9 Se sim, estão na validade? ( ) Sim ( ) Não

2.10 O piso é do tipo industrial e sem fissuras? ( ) Sim (X) Não

2.11 As lixeiras estão adequadas (com pedal e identificações)? (X) Sim ( ) Não

2.12 Possui aparelhos de ar-condicionado? (X) Sim ( ) Não Quantos? _____

2.13 Quantas estão funcionando normalmente? 01

3 – Imunobiológicos:

3.1 Existe programação para a recebimento dos imunobiológicos na unidade? (X) Sim ( ) Não

3.2 Se sim, qual a freqüência? ( ) Diária (X) Semanal ( ) Quinzenal ( ) Mensal ( )_____

3.3 Tem-se o cuidado de verificar as validades das vacinas antes de serem utilizadas? (X) Sim ( ) Não

3.4 A sala de vacina é aberta em todos os turnos? ( ) Sim (X) Não

3.5 Se não, quais os horários ela é aberta? 08 às 14h.

Rodovia Jucás/Saboeiro Ce284, 1212,
Sagrada Família - Jucás - CE - CEP 63580-000

Digitalizada com CamScanner

PREFEITURA JUCAS
>Realizando JUNTOS, conquistamos mais.

4 - Equipamentos:

4.1 Os equipamentos da Sala de Vacina estão distantes de:

4.2 Fonte de calor? (X) Sim ( ) Não

4.3 Incidência de luz solar direta? (X) Sim ( ) Não

4.4 À 15 cm das paredes? (X) Sim ( ) Não

4.5 Os equipamentos estão em estado ideal de limpeza? (X) Sim ( ) Não ( ) Fora do padrão

4.6 Se fora do padrão especificar quais estão nessa situação:
_____

5– Equipamentos Refrigeradores

5.1 Possui câmaras refrigeradas? ( ) Sim (X) Não Quantas?_____

5.2 Possui Refrigerador Doméstico/ "Geladeira"? (X) Sim ( ) Não Quantas? 01

5.3 Número(s) do tombamento:_____

5.4 Quantas estão funcionando normalmente? 01

5.5 Quantas estão com defeito? Ø

5.6 Quantas possuem termômetros para medição de temperatura? 01

5.7 Quantos não possuem termômetros para medição de temperatura? Ø

5.8 Encontram-se na temperatura preconizada pelo PNI (entre +2°C e +8°C)? (X) Sim ( ) Não

5.9 Quantos estão em temperatura inadequada? Ø

- No caso do estabelecimento ainda armazenar suas vacinas em geladeiras domésticas:

Rodovia Jucás/Saboeiro Ce284, 1212,
Sagrada Família - Jucás - CE - CEP 63580-000

Digitalizada com CamScanner

PREFEITURA JUCAS
>Realizando JUNTOS, conquistamos mais.

5.10 A quantidade de bobinas armazenadas no congelador está de acordo com a capacidade permitida do equipamento? (X) Sim ( ) Não

5.11 A tomada elétrica é de uso exclusivo para o equipamento? (X) Sim ( ) Não

5.12 A capacidade dos refrigeradores é igual ou superior a 280 litros? ( ) Sim ( ) Não

5.13 É mantida a distância entre os imunobiológicos e as paredes do refrigerador a fim de permitir a circulação do ar? (X) Sim ( ) Não

5.14 São mantidas garrafas de água com corante em todo o espaço inferior interno do refrigerador?
(X) Sim ( ) Não

5.15 Com que freqüência é realizada a troca do corante das garrafas? _____

5.16 Existe material na porta do refrigerador? ( ) Sim (X) Não

5.17 São realizados a leitura e o registro corretos das temperaturas no início e no fim da jornada de trabalho? (X) Sim ( ) Não

5.18 O mapa do Controle Diário de Temperatura está afixado em local visível? (X) Sim ( ) Não

5.19 São realizados o degelo e a limpeza do refrigerador a cada 15 dias ou quando a camada de gelo atingir 0,5 cm? ( ) Sim ( ) Não 1 x mês

5.20 Os imunobiológicos estão organizados por tipo, lote e validade? (X) Sim ( ) Não

5.21 No refrigerador tem bandeja coletora de água? (X) Sim ( ) Não

5.22 A porta do congelador do refrigerador está presente? (X) Sim ( ) Não

5.23 Os refrigeradores são exclusivos para o armazenamento de imunobiológicos? (X) Sim ( ) Não

5.24 Se não, qual(is) tipo(s) de material(is) são armazenados? _____

5.25 As temperaturas registradas nos equipamentos são diariamente inseridas no formulário do mapa de controle diário? (X) Sim ( ) Não

Rodovia Jucás/Saboeiro Ce284, 1212,
Sagrada Família - Jucás - CE - CEP 63580-000

Digitalizada com CamScanner

PREFEITURA JUCÁS
>Realizando JUNTOS, conquistamos mais.

5.26 Em quais horários do dia é realizada a leitura de temperatura?

(X) Início da manhã (X) Início da tarde ( ) Final da tarde 08 / 13

5.27 As temperaturas registradas nos equipamentos são diariamente inseridas no formulário do mapa de controle diário? (X) Sim ( ) Não

5.28 O botão RESET (reinicialização) é pressionado, sempre que há necessidade de iniciar um novo ciclo de medição? (X) Sim ( ) Não

6- Bobinas de Gelo Reutilizáveis

6.1 Ao serem retiradas das caixas térmicas, as bobinas são lavadas, enxutas e congeladas?

(X) Sim ( ) Não

6.2 A Rede de Frio possui bobinas congeladas em quantidades necessárias às suas atividades?

(X) Sim ( ) Não

6.3 O prazo de validade das bobinas à base de celulose vegetal é verificado periodicamente?

( ) Sim ( ) Não

6.4 Há bobinas vencidas no estoque? (X) Sim ( ) Não

6.5 Se sim, estão sendo utilizadas? (X) Sim ( ) Não

6.6 Ocorre ambientação das bobinas antes do acondicionamento dos Imunobiológicos nas caixas térmicas? ( ) Sim (X) Não

7-Caixas Térmicas de Poliuretano

7.1 Possuem termômetros acoplados? (X) Sim ( ) Não

7.2 Verifica-se com frequência as condições da caixa, observando se existem rachaduras e/ou furos?

Digitalizada com CamScanner

PREFEITURA JUCÁS
>Realizando JUNTOS, conquistamos mais.

(X) Sim ( ) Não

7.3 Após o uso, as caixas são higienizadas com água e sabão neutro? (X) Sim ( ) Não

7.4 Existe termômetros de MOMENTO, MÁXIMA e MÍNIMA digital com cabo extensor na caixa térmica?

(X) Sim ( ) Não

7.5 O botão RESET (reinicialização) é pressionado, sempre que há necessidade de iniciar um novo ciclo de utilização da caixa térmica após climatização? (X) Sim ( ) Não

7.6 Quanto à localização do bulbo do termômetro no momento da preparação da caixa:

( ) Fica em contato direto com as paredes da caixa térmica.

( ) Fica em contato direto com as bobinas de gelo.

(X) Fica localizado no centro da caixa térmica.

8- Plano de Gerenciamento de Resíduos

8.1 A Rede de Frio possui um plano de gerenciamento para o descarte adequado dos seus resíduos de saúde (PGRSS)? (X) Sim ( ) Não

8.2 Se sim, o PGRSS obedece às legislações Resolução nº 358/2005 e RDC nº 222/ANVISA de 2018 do Conselho Nacional do Meio Ambiente e Vigilância Sanitária, respectivamente? (X) Sim ( ) Não

8.3 Caso a Rede de Frio não possua um PGRSS, com é feito o descarte dos Imunobiológicos?

9– Considerações finais

Rodovia Jucás/Saboeiro Ce284, 1212,
Sagrada Família - Jucás - CE - CEP 63580-000

Digitalizada com CamScanner

PREFEITURA JUCÁS
>Realizando JUNTOS, conquistamos mais.

9.1 Situações identificadas:

Sala de vacina funcionando normalmente, com um pro-
blema técnico na pia para lavagem das mãos e no com-
putador para registro dos imunobiológicos.

9.2 Encaminhamentos:

Encaminhado solicitação para o setor de infra-estrutura
do município e para o técnico de informática responsá-
vel pela manutenção dos computadores.

9.3 Recomendações:

Recomendamos o uso de outro computador para o
registro das vacinas realizadas, enquanto é resolvido o
problema.

ASSINATURA DO APLICADOR

Rodovia Jucás/Saboeiro Ce284, 1212,
Sagrada Família - Jucás - CE - CEP 63580-000

Digitalizada com CamScanner

Inspeção na sala de vacina da UBS Antº Noberto de Souza, no Distrito do São Pedro.

Resolução Nº 09/2025

Assunto. Dispõe sobre a aprovação do Plano Municipal de Vacinação do município de Jucás/CE.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Jucás em reunião Ordinária no uso de suas competências e atribuições conferidas pelas Leis Federais N° 8080/90 e 8142/90, pela Lei Municipal n° 56/91 criação, pela Lei Municipal 362/2022 de Reestruturação e pelo seu Regimento Interno;

Considerando que o Conselho Municipal de Saúde — CMS é órgão colegiado, de caráter permanente, deliberativo, normativo e fiscalizador, constitui instância máxima municipal no que diz respeito ao planejamento, acompanhamento do gerenciamento, avaliação e controle da execução da política municipal de saúde e seu financiamento, com atuação legítima na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, no âmbito do município de Jucás/CE, inclusive, nos aspectos econômicos e financeiros;

Resolve:

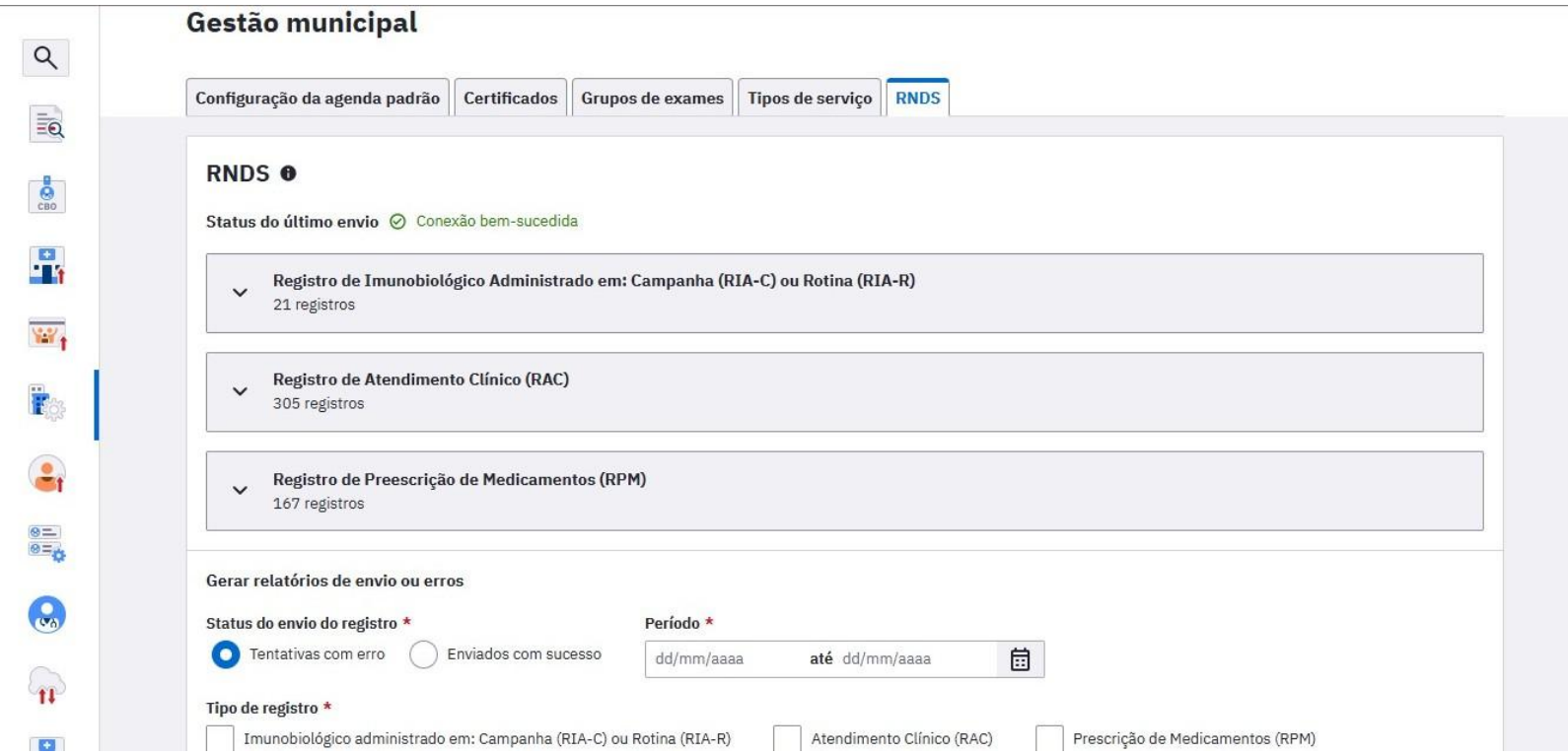
Art. 1º. APROVAR o Plano Municipal de Vacinação de Jucás/CE referente ao 2º quadrimestre de 2025.

Plenária do Conselho Municipal de Saúde — CMS,

Jucás-CE, 07 de agosto de 2025

Roniere Ventura do Carmo
Presidente do CMS

Resolução da reunião de apresentação do Plano Municipal de Imunização ao Conselho Municipal de Saúde.



Integração do Sistema a RNDS.

AÇÕES SETEMBRO - DEZEMBRO

Programa de vacinação nas escolas.

Encontro do SELO UNICEF na cidade de Iguatu- Ce.

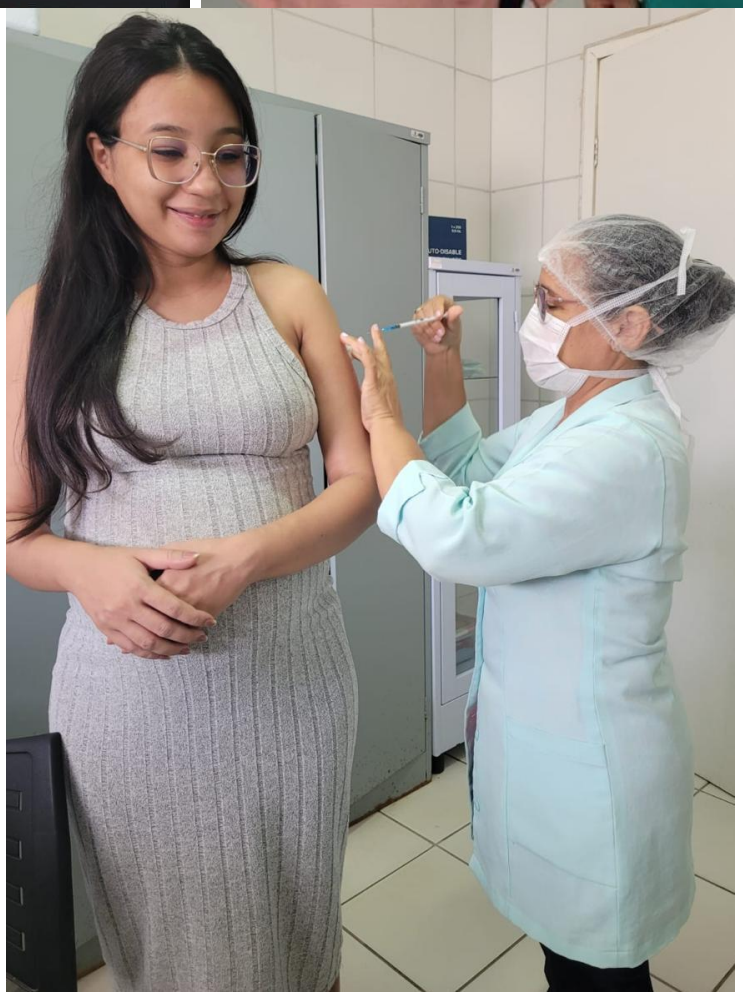
Primeiro módulo do Curso de Gestão em Imunização em Fortaleza- Ce. (21 e 22 de outubro)

Segundo módulo do Curso de Gestão em Imunização em Fortaleza- Ce. (18 e 19 de novembro)

Capacitação do Sistema SIES pela Coordenadora de Imunização da 18º COADS Iguatu, para enfermeiros e vacinadores. (13/11/2025)

Monitoramento dos indicadores da Vigilancia em Saúde e Atenção Primária. (25/11/2025)

Reunião de alinhamento das estratégias de vacinação com as vacinadoras. (15/09/2025)



Inicio da vacinação da vacina VSR nas gestantes.

Campanha de multivacinação. (Dia D 19/09/2025)

Realização de Testes Rápidos e Vacinação na fábrica Território Proibido. (28/10/2025)

Busca ativa vacinal e vacinação nas ações do Novembro Azul. (Dia D)

Conselho Municipal de SAÚDE Jucás

FRÊQUENCIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JUCÁS – 18/11/2025

NOME	REPRESENTAÇÃO	FUNÇÃO	ASSINATURA	TELEFONE
MARIA NATALIA BEZERRA LIMA LUCAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	TITULAR		88 99970-7338
FRANCISCO ALMEIDA DA MATA	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	SUPLENTE	Fco Almeida da Mata	88 99980-0342
MARIA LUCIENE DE ARAÚJO RODRIGUES	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	TITULAR		89 98109-6262
LILIAN ALVES LINS	SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	SUPLENTE		88 99961-5751
RENATA LUNA DE MELO	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	TITULAR		85 99729-2674
KLEMER OLIVEIRA CHAGAS	SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO	SUPLENTE		88 99753-2803
LUCAS MENDES ANDRÉ	SAAE – SERVIÇO AUTONOMO DE ÁGUA E ESGOTO	TITULAR	Lucas Mendes André	88 99942-3679
MARIA DO SOCORRO VIEIRA VILAR	SAAE – SERVIÇO AUTONOMO DE ÁGUA E ESGOTO	SUPLENTE		88 99609-4351
NADIA DANIELLE OLIVEIRA JANUÁRIO	HOSPITAL MUNICIPAL JFF	TITULAR		88 99739-1250
ANA MARY LUCAS FERNANDES	HOSPITAL MUNICIPAL JFF	SUPLENTE		88 99621-1420
DRIELE SANTOS MIRANDA	PROFISSIONAL DE SAÚDE DE NIVEL SUPERIOR	TITULAR	Driele Santos Miranda	88 99785-1604
JADE GOMES DE MELO	PROFISSIONAL DE SAÚDE DE NIVEL SUPERIOR	SUPLENTE		88 99744-2126
GLEBSON ALVES VIRAÇÃO	PROFISSIONAL DE SAÚDE DA SECRETARIA DE SAÚDE	TITULAR		88 99606-4947

Digitalizada com CamScanner

Conselho Municipal de SAÚDE Jucás

FRANCISCA DAYANA SILVA DE ARAUJO	PROFISSIONAL DE SAÚDE DA SECRETARIA DE SAÚDE	SUPLENTE		88 99652-4294
RONIERE VENTURA DO CARMO	PROFISSIONAL DE SAÚDE NIVEL MEDIO	TITULAR	Roniere Ventura do Carmo	88 99961-5389
DELMA ARAUJO IZIDORIO	PROFISSIONAL DE SAÚDE NIVEL MEDIO	SUPLENTE	Delma Araujo Izidorio	11 97011-1714
EDMILSON DE SENA LUSTOSA FILHO	USUÁRIO DO DISTRITO MONTENEGRO	TITULAR		88 99727-1151
FRANCISCO ELDO DAVID BARROS	USUÁRIO DO DISTRITO MONTENEGRO	SUPLENTE		88 99938-4627
ANTONIO BELTON GOMES DE MELO	USUÁRIO DO DISITRO MEL	TITULAR		88 98116-9132
ZULENE DIAS DE ALENCAR MELO	USUÁRIO DO DISITRO MEL	SUPLENTE	Zulene Dias de C. Melo	88 98116-9132
FRANCISCO MARCOS FEITOZA	USUÁRIO DO DISTRITO POÇO GRANDE	TITULAR	Marcos Feitoza	88 98218-2948
FRANCISCO GERLANDE DA SILVA CARDOSO	USUÁRIO DO DISTRITO POÇO GRANDE	SUPLENTE		88 98179-7881
RAIMUNDA PEDROZA DE SOUZA	USUÁRIO DO DISTRITO SÃO PEDRO DO NORTE	TITULAR	Raimunda Pedroza de Souza	88 99643-7210
FLAVIA BEZERRA DA SILVA OLIVEIRA	USUÁRIO DO DISTRITO SÃO PEDRO DO NORTE	SUPLENTE		88 99790-5580
FRANCISCA LUCIENE DE OLIVEIRA BRITO	USUÁRIO DO DISTRITO CANAFISTULA	TITULAR		88 99795-0055
MARIA RUBERLÂNDIA BARROS SIEBRA DA COSTA	USUÁRIO DO DISTRITO CANAFISTULA	SUPLENTE		88 98165-8874
MARIA JAIANE MORENO DE AMORIM	USUÁRIO SEDE URBANA	TITULAR		88 99689-2656
MARIA GOMES PEREIRA	USUÁRIO SEDE RURAL	SUPLENTE		11 98808-7356
IVANY SILVA LIMA	USUÁRIO SEDE URBANA	TITULAR	Ivany Silva Lima	88 99978-0275

Digitalizada com CamScanner

Conselho Municipal de SAÚDE Jucás

RAIMUNDO FERREIRA NETO	USUÁRIO SEDE RURAL	SUPLENTE		11 98790-9442
LEONARDA VIANA DA SILVA	USUÁRIO DO DISTRITO BAIXIO DA DONANA	TITULAR		88 98215-7710
MARCIANA NERES DO NASCIMENTO	USUÁRIO DO DISTRITO BAIXIO DA DONANA	SUPLENTE		88 98108-2997
FRANCISCA ALCIONE DA SILVA DUARTE	SECRETÁRIA EXECUTIVA DO CMS	GESTÃO		88 99774-7974
Mary Elle Vieira	Coordenadora de Imunização	CONVIDADO		83999125294
		CONVIDADO		
		CONVIDADO		

Digitalizada com CamScanner

Frequência da reunião de novembro do CMS onde foi apresentado o Plano de Imunização.

PREFEITURA JUCÁS
>Realizando JUNTOS, conquistamos mais.

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento: Diagnóstico Situacional das Salas de Vacinas

Município:	Jucás
Unidade de Saúde:	Rafael Alves
Cadastro da Instância Municipal de Saúde (CNES):	2328186
Data do preenchimento:	20/09/2025

1– Dados da Instância municipal:

1.1 O local onde a Sala de Vacina está situada é próprio ou alugado? próprio

1.2 Horário de funcionamento. De 07 às 14h

1.3 Os agentes responsáveis pela vigilância e segurança da unidade são capacitados para identificar os problemas que possam comprometer a qualidade dos Imunobiológicos, comunicando imediatamente ao técnico responsável? (X) Sim ( ) Não

2 – Estrutura Física:

2.1 Dispõe de área de armazenamento para os imunobiológicos ? (X) Sim ( ) Não

Digitalizada com CamScanner

PREFEITURA JUCÁS
>Realizando JUNTOS, conquistamos mais.

2.2 As condições de armazenamento seguem os protocolos do PNI? (X) Sim ( ) Não

2.3 A iluminação do local é adequada? (X) Sim ( ) Não

2.4 O teto do local possui forro? (X) Sim ( ) Não

2.5 Se não, a cobertura está em bom estado, sem goteiras? (X) Sim ( ) Não

2.6 O local está limpo e sem a presença de pó e lixo? (X) Sim ( ) Não

2.7 As paredes são lisas e facilmente laváveis? ( ) Sim (X) Não

2.8 Existem extintores de incêndio no local? ( ) Sim (X) Não

2.9 Se sim, estão na validade? ( ) Sim ( ) Não

2.10 O piso é do tipo industrial e sem fissuras? ( ) Sim (X) Não

2.11 As lixeiras estão adequadas (com pedal e identificações)? (X) Sim ( ) Não

2.12 Possui aparelhos de ar-condicionado? (X) Sim ( ) Não Quantos? 01

2.13 Quantas estão funcionando normalmente? 01

3 – Imunobiológicos:

3.1 Existe programação para a recebimento dos imunobiológicos na unidade? (X) Sim ( ) Não

3.2 Se sim, qual a freqüência? ( ) Diária (X) Semanal ( ) Quinzenal ( ) Mensal ( )_____

3.3 Tem-se o cuidado de verificar as validades das vacinas antes de serem utilizadas? (X) Sim ( ) Não

3.4 A sala de vacina é aberta em todos os turnos? ( ) Sim (X) Não

3.5 Se não, quais os horários ela é aberta? 07 às 14h.

Rodovia Jucás/Saboeiro Ce284, 1212,
Sagrada Família - Jucás - CE - CEP 63580-000

Digitalizada com CamScanner

PREFEITURA JUCÁS
>Realizando JUNTOS, conquistamos mais.

4 - Equipamentos:

4.1 Os equipamentos da Sala de Vacina estão distantes de:

4.2 Fonte de calor? (X) Sim ( ) Não

4.3 Incidência de luz solar direta? (X) Sim ( ) Não

4.4 À 15 cm das paredes? (X) Sim ( ) Não

4.5 Os equipamentos estão em estado ideal de limpeza? (X) Sim ( ) Não ( ) Fora do padrão

4.6 Se fora do padrão especificar quais estão nessa situação:

_____

5– Equipamentos Refrigeradores

5.1 Possui câmaras refrigeradas? ( ) Sim (X) Não Quantas?_____

5.2 Possui Refrigerador Doméstico/ "Geladeira"? (X) Sim ( ) Não Quantas? 01

5.3 Número(s) do tombamento: 603638

5.4 Quantas estão funcionando normalmente? 01

5.5 Quantas estão com defeito? Ø

5.6 Quantas possuem termômetros para medição de temperatura? 01

5.7 Quantos não possuem termômetros para medição de temperatura? Ø

5.8 Encontram-se na temperatura preconizada pelo PNI (entre +2°C e +8°C)? (X) Sim ( ) Não

5.9 Quantos estão em temperatura inadequada? Ø

- No caso do estabelecimento ainda armazenar suas vacinas em geladeiras domésticas:

Rodovia Jucás/Saboeiro Ce284, 1212,
Sagrada Família - Jucás - CE - CEP 63580-000

Digitalizada com CamScanner

PREFEITURA JUCÁS
>Realizando JUNTOS, conquistamos mais.

5.10 A quantidade de bobinas armazenadas no congelador está de acordo com a capacidade permitida do equipamento? (X) Sim ( ) Não

5.11 A tomada elétrica é de uso exclusivo para o equipamento? (X) Sim ( ) Não

5.12 A capacidade dos refrigeradores é igual ou superior a 280 litros? (X) Sim ( ) Não

5.13 É mantida a distância entre os imunobiológicos e as paredes do refrigerador a fim de permitir a circulação do ar? (X) Sim ( ) Não

5.14 São mantidas garrafas de água com corante em todo o espaço inferior interno do refrigerador?

(X) Sim ( ) Não

5.15 Com que freqüência é realizada a troca do corante das garrafas?_____

5.16 Existe material na porta do refrigerador? ( ) Sim (X) Não

5.17 São realizados a leitura e o registro corretos das temperaturas no início e no fim da jornada de trabalho? ( ) Sim (X) Não

5.18 O mapa do Controle Diário de Temperatura está afixado em local visível? ( ) Sim (X) Não

5.19 São realizados o degelo e a limpeza do refrigerador a cada 15 dias ou quando a camada de gelo atingir 0,5 cm? (X) Sim ( ) Não

5.20 Os imunobiológicos estão organizados por tipo, lote e validade? (X) Sim ( ) Não

5.21 No refrigerador tem bandeja coletora de água? ( ) Sim (X) Não

5.22 A porta do congelador do refrigerador está presente? (X) Sim ( ) Não

5.23 Os refrigeradores são exclusivos para o armazenamento de imunobiológicos? (X) Sim ( ) Não

5.24 Se não, qual(is) tipo(s) de material(is) são armazenados? _____

5.25 As temperaturas registradas nos equipamentos são diariamente inseridas no formulário do mapa de controle diário? ( ) Sim (X) Não

Rodovia Jucás/Saboeiro Ce284, 1212,
Sagrada Família - Jucás - CE - CEP 63580-000

Digitalizada com CamScanner

PREFEITURA JUCÁS
>Realizando JUNTOS, conquistamos mais.

5.26 Em quais horários do dia é realizada a leitura de temperatura?

( ) Início da manhã ( ) Início da tarde ( ) Final da tarde

5.27 As temperaturas registradas nos equipamentos são diariamente inseridas no formulário do mapa de controle diário? ( ) Sim ( ) Não

5.28 O botão RESET (reinicialização) é pressionado, sempre que há necessidade de iniciar um novo ciclo de medição? ( ) Sim (X) Não

6- Bobinas de Gelo Reutilizáveis

6.1 Ao serem retiradas das caixas térmicas, as bobinas são lavadas, enxutas e congeladas?

(X) Sim ( ) Não

6.2 A Rede de Frio possui bobinas congeladas em quantidades necessárias às suas atividades?

(X) Sim ( ) Não

6.3 O prazo de validade das bobinas à base de celulose vegetal é verificado periodicamente?

(X) Sim ( ) Não

6.4 Há bobinas vencidas no estoque? (X) Sim ( ) Não

6.5 Se sim, estão sendo utilizadas? (X) Sim ( ) Não

6.6 Ocorre ambientação das bobinas antes do acondicionamento dos Imunobiológicos nas caixas térmicas? (X) Sim ( ) Não

7-Caixas Térmicas de Poliuretano

7.1 Possuem termômetros acoplados? (X) Sim ( ) Não

7.2 Verifica-se com frequência as condições da caixa, observando se existem rachaduras e/ou furos?

Rodovia Jucás/Saboeiro Ce284, 1212,
Sagrada Família - Jucás - CE - CEP 63580-000

Digitalizada com CamScanner

PREFEITURA JUCÁS
>Realizando JUNTOS, conquistamos mais.

(X) Sim ( ) Não

7.3 Após o uso, as caixas são higienizadas com água e sabão neutro? (X) Sim ( ) Não

7.4 Existe termômetros de MOMENTO, MÁXIMA e MÍNIMA digital com cabo extensor na caixa térmica?

( ) Sim (X) Não

7.5 O botão RESET (reinicialização) é pressionado, sempre que há necessidade de iniciar um novo ciclo de utilização da caixa térmica após climatização? ( ) Sim (X) Não

7.6 Quanto à localização do bulbo do termômetro no momento da preparação da caixa:

( ) Fica em contato direto com as paredes da caixa térmica.

( ) Fica em contato direto com as bobinas de gelo.

(X) Fica localizado no centro da caixa térmica.

8- Plano de Gerenciamento de Resíduos

8.1 A Rede de Frio possui um plano de gerenciamento para o descarte adequado dos seus resíduos de saúde (PGRSS)? (X) Sim ( ) Não

8.2 Se sim, o PGRSS obedece às legislações Resolução nº 358/2005 e RDC nº 222/ANVISA de 2018 do Conselho Nacional do Meio Ambiente e Vigilância Sanitária, respectivamente? (X) Sim ( ) Não

8.3 Caso a Rede de Frio não possua um PGRSS, com é feito o descarte dos Imunobiológicos?

Uma empresa terceirizada realiza o recolhimento periodicamente desses resíduos para descarte.

9- Considerações finais

Rodovia Jucás/Saboeiro Ce284, 1212,
Sagrada Família - Jucás - CE - CEP 63580-000

Digitalizada com CamScanner

PREFEITURA JUCÁS
>Realizando JUNTOS, conquistamos mais.

9.1 Situações identificadas:

Identificamos algumas falhas estruturais, desde as paredes que não dão fácil para realizar a limpeza, como também os equipamentos utilizados, compatador e geladeira que apresentam problemas constantemente.

9.2 Encaminhamentos:

Encaminho solicitação de verificação destes equipamentos ao setor responsável.

9.3 Recomendações:

Recomendo substituição ou conserto dos equipamentos que apresentam falhas no funcionamento.

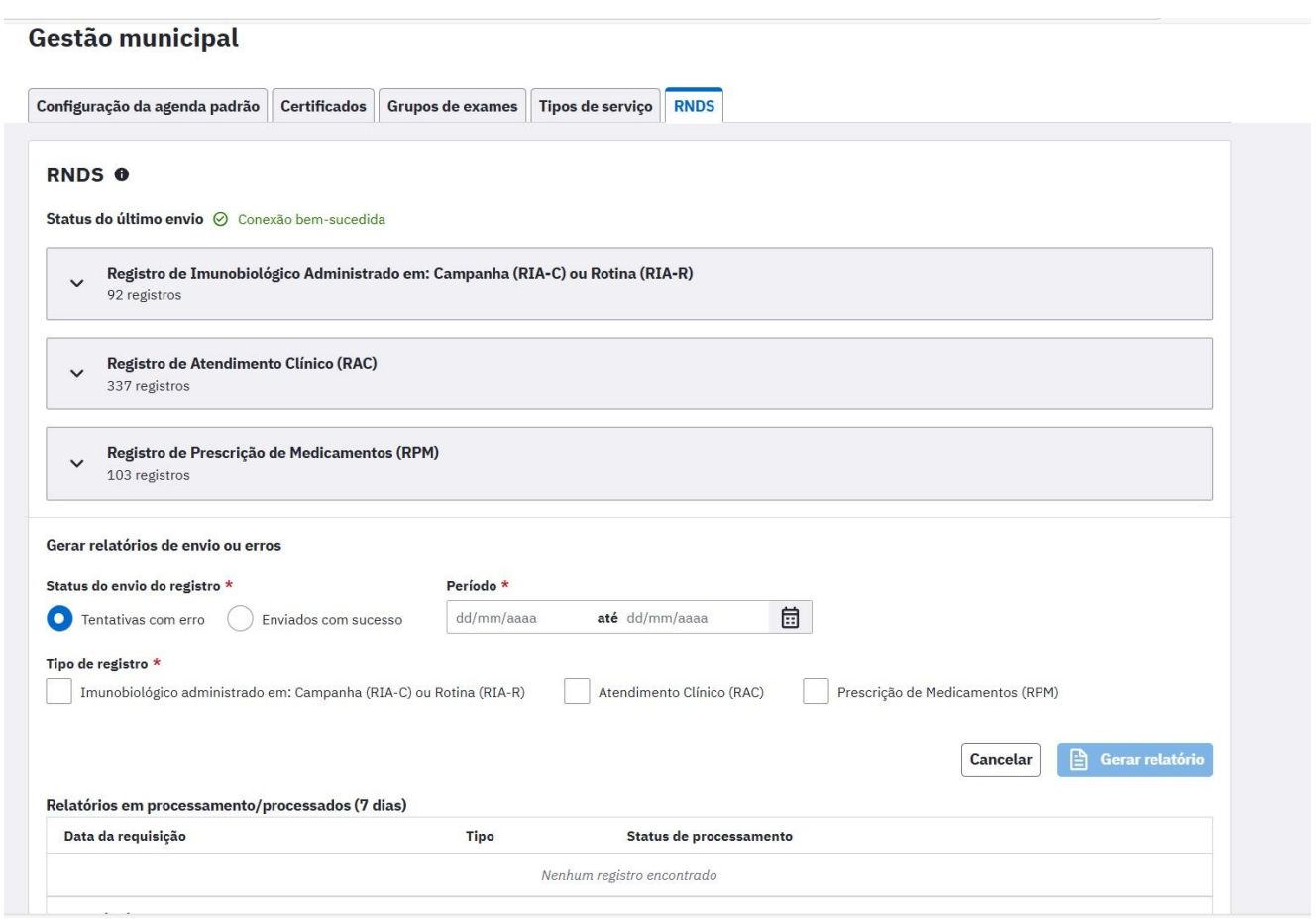
Mary Elle Vieira
COREN-CE 528019 - ENF

ASSINATURA DO APLICADOR

Digitalizada com CamScanner

Rodovia Jucás/Saboeiro Ce284, 1212,
Sagrada Família - Jucás - CE - CEP 63580-000

Inspeção na sala de vacina da UBS Rafael Alves, no Distrito do São Pedro.



Integração do Sistema a RNDS.

CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA **SAÚDE**